



CARTILHA — DE
ORIENTAÇÕES PARA

**EMENDAS
PARLAMENTARES**

2025

CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA EMENDAS PARLAMENTARES **2025**

Áreas de Atuação do MCTI

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação
Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Secretário-Executivo
Luis Manuel Rebelo Fernandes

Secretário-Executivo Adjunto
Marcelino Granja

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social – SEDES
Inácio Arruda

Secretaria de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital – SETAD
Henrique Miguel

Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC
Guilherme Coutinho Calheiros

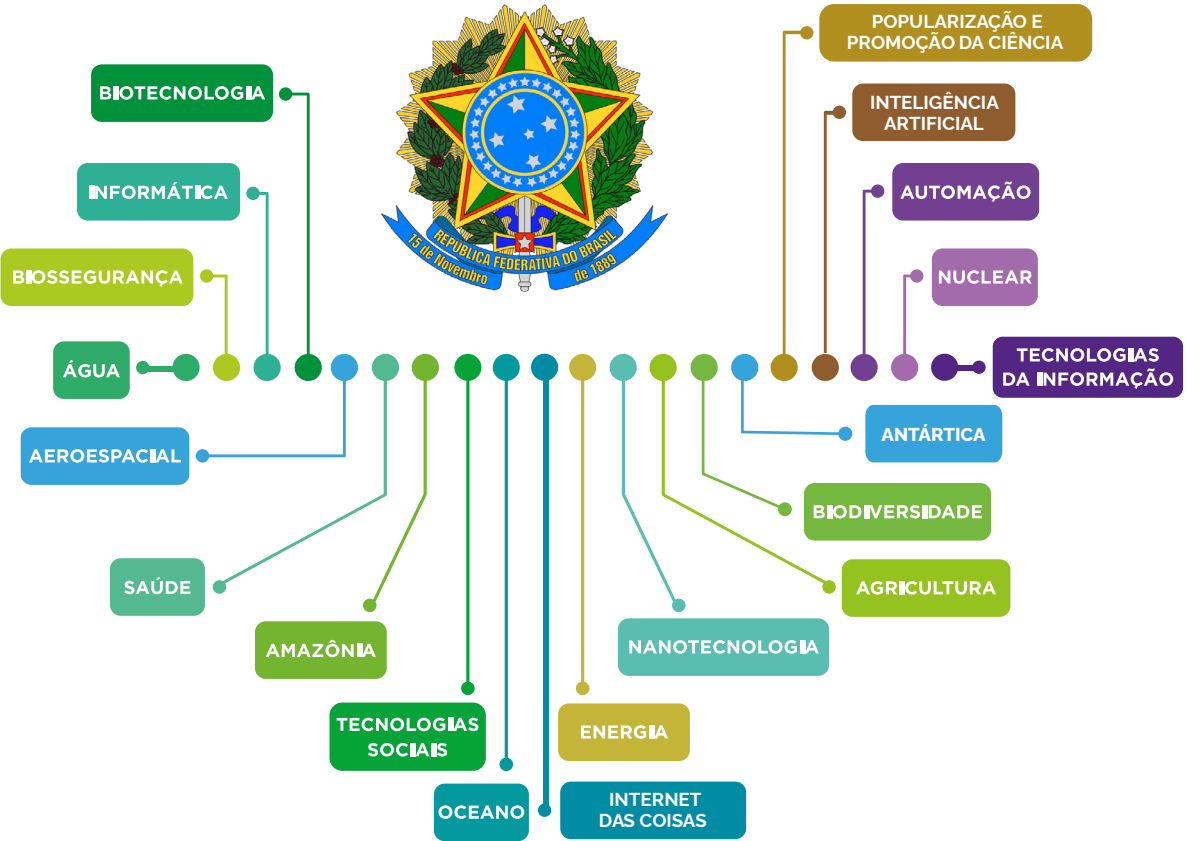
Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos – SEPPE
Osvaldo Luiz Leal de Moraes - Secretário da SEPPE Substituto (sem titular nomeado)

Subsecretaria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais – SPEO
Isa Assef

Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos
Edvaldo Dias da Silva

CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA EMENDAS PARLAMENTARES 2024

Coordenação Técnica
Maria Luiza Nogueira Rangel
Valdelice da Silva Souza
Liliam Regina Martins Marçal
Natianne Guedes Araujo Costa
Lozevaldo Monteiro Cruz - Chefe de Gabinete da SEPPE Substituto (sem titular nomeado)
Karla Katchiucia Vilela Coelho Cândido
Cícero da Silva Rocha
Luciana Scarano Paes Fernandes



www.gov.br/mcti



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO





Mensagem da Ministra

Caros Congressistas,

O Governo Federal tem envidado esforços para melhorar a qualidade e ampliar o acesso da população aos serviços públicos essenciais. Com a missão de produzir conhecimento e riquezas para o Brasil e contribuir para a qualidade de vida dos brasileiros, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação tem o compromisso de fomentar as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação com o objetivo de gerar soluções para as demandas da sociedade e os desafios nacionais. A ciência existe para encontrar respostas para os nossos problemas. A ciência existe para cuidar e melhorar a vida das pessoas.

Compreendendo que as Emendas Parlamentares são instrumentos que fortalecem a atuação do Congresso Nacional junto à sociedade brasileira e constituem importante elo de aproximação entre o Poder Executivo e as demandas econômicas e sociais do País, apresentamos a presente cartilha com as principais ações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Nosso objetivo é subsidiar Vossas Excelências na apresentação de Emendas Parlamentares ao Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2025. Nesse sentido, esta cartilha reúne uma breve descrição das iniciativas de cada ação, suas finalidades, destinações, modalidades de aplicação, sugestão de beneficiários e valores mínimos. Para facilitar a leitura, este documento está organizado por Secretarias finalísticas e Unidades Vinculadas, com as seguintes áreas de atuação: Empreendedorismo e Inovação; Popularização e Ensino da Ciência, Tecnologia e Inovação; Ecossistema de Inovação e Investimentos em C, T&I; Pesquisa e Formação Científica; e Sistema MCTI de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Acreditamos que a soma de esforços entre o Legislativo e o Executivo aproximará as propostas parlamentares das iniciativas que constam neste documento mediante o apoio a instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, entre outros entes beneficiários que atuam, diretamente, em prol do progresso científico do País.

É com muita satisfação que acolheremos as emendas indicadas ao MCTI, primando pela efetividade e eficiência da execução, compreendendo que estas constituem importantes oportunidades para fomentar, impulsionar e potencializar as políticas públicas em C,T&I.

Cordialmente,

LUCIANA SANTOS

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação



Sumário

Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social	10
SEDES	
Secretaria de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital	30
SETAD	
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	38
SETEC	
Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos	64
SEPPE	
Autarquias	86
Fundação Pública	96
Organizações Sociais	100
Unidades de Pesquisa	118
Empresas Públicas	154



Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social

SEDES

Para atender os anseios da sociedade e garantir o acesso à Ciência para todos, o Governo Federal criou a Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES).

Por meio da SEDES são desenvolvidas e executadas políticas públicas e programas científicos, tecnológicos e de inovação que impulsionam o país e, ao mesmo tempo, fortalecem os laços entre o CT&I e a população.

A secretaria é formada pela diretoria de Popularização da Ciência, Tecnologia e Educação Científica e pela diretoria de Tecnologia Social, Economia Solidária e Tecnologia Assistiva. Ambas desenvolvem políticas, diretrizes, objetivos e metas para popularizar a ciência, combater as desigualdades sociais, a insegurança alimentar e o fortalecimento do ensino estimulando a educação científica no Brasil.

Entre as missões da SEDES estão, ainda, a implementação e o gerenciamento de políticas e programas na área de CT&I para os povos originários e as comunidades tradicionais e suas atividades econômicas sustentáveis, em especial na Amazônia Legal. A secretaria segue as recomendações das conferências nacionais de ciência, tecnologia e inovação principal meio de auscultas das necessidades da sociedade.

Entre os programas e projetos prioritários para a SEDES em 2024 está o desenvolvimento do grande projeto Pop Ciência, um guarda-chuva que abrigará ações de popularização da ciência por todo o país com a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; de feiras, olimpíadas, mostras científicas, e o fortalecimento dos espaços científico-culturais Brasil afora. Além do incentivo e investimento na área de Tecnologia Assistiva e Social com a interação entre o Governo, meio acadêmico e o setor produtivo para fabricação de produtos que assistam e transformem a vida das pessoas com deficiência e soluções de combate à fome no país.



DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES INOVADORAS E INCLUSIVAS

Desenvolvimento de soluções inovadoras e inclusivas, preferencialmente, mediante pesquisa aplicada por demanda social, extensão tecnológica e desenvolvimento/ reaplicação de tecnologia social voltadas à erradicação da fome, geração de emprego e renda e ao empoderamento de grupos sociais historicamente subrepresentados, considerados os biomas, os povos originários e as comunidades tradicionais que neles vivam e suas atividades econômicas sustentáveis.

Projetos de P&D para Sistemas Alimentares Saudáveis Sustentáveis da Agricultura Familiar, Urbana, Periurbana e Campesina

Descrição da iniciativa

A iniciativa visa apoiar projetos voltados a promoção e desenvolvimento de sistemas alimentares saudáveis sustentáveis da agricultura familiar, urbana, periurbana e campesina preferencialmente de base agroecológica, e promotores: i) de saúde; ii) da melhor distribuição de renda; iii) inovação tecnológica e aperfeiçoamento de habilidades de trabalho e do uso da terra; e iv) do uso sustentável da biodiversidade para a alimentação.

Linhas temáticas

- Agroecossistemas alimentares sustentáveis;
- Bioinsumos, sementes crioulas;
- Extrativismo sustentável;
- Iniciativas de fomento à distribuição e comércio de alimentos;
- Certificação da produção;
- Plantas medicinais;
- Hortas escolares, comunitárias e quintais produtivos;
- Manejo agroecológico do solo;
- Educação do campo;
- Resiliência climática e enfrentamento às mudanças climáticas

O QUE PODE SER APOIADO



Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação, bolsas de pesquisa.
Valor mínimo: Bancada ou Comissão: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais);
Individual: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

Apoio ao Fortalecimento de Cadeias Socioprodutivas da Agricultura Familiar Mediante o Desenvolvimento e Apropriação de Tecnologias Hi-Tech E Tecnologias Sociais

Descrição da iniciativa

Poderão ser apoiados projetos com foco em pesquisa e inovação que proporcionem o desenvolvimento de cadeias socioprodutivas da Agricultura Familiar visando o desenvolvimento local sustentável por meio de tecnologias que aprimorem todas as práticas ao longo da cadeia produtiva.

Linhas temáticas

- Tecnologias sociais de manejo sustentável dos solos;
- Estruturação de unidades de preservação do patrimônio genético (bancos de sementes, feiras de trocas de mudas e sementes criolas, casas de sementes, etc.);
- Tecnologias Digitais (manejo de pragas, monitoramento climático, gestão da propriedade, etc.);
- Infraestrutura de irrigação e gestão dos recursos hídricos;
- Infraestrutura voltada à redução de perdas em todas as etapas da cadeia produtiva (no campo – colheita, armazenagem, transporte, comercialização, distribuição e consumo final);
- Instalação de agroindústria;
- Logística e mercado/Cooperativas de Plataforma;
- Redes sociotécnicas de apoio a Agroecologia.

O QUE PODE SER APOIADO

Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de alunos e professores).

Valor mínimo: Bancada ou Comissão: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais); Individual: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Apoio à estruturação e criação de fábricas de inovação solidária

Descrição da iniciativa

Implantação, expansão, consolidação e modernização das instalações das Fábricas de Inovação de Solidária, dotando-as de ambientes tecnológicos com foco no desenvolvimento de produtos, serviços e processos que tenham impactos regionais positivos na sociedade, a partir dos arranjos produtivos locais / regionais, considerando os nichos estratégicos e relevantes para o aprimoramento e desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

O QUE PODE SER APOIADO

Fomentar a pesquisa, inovação, desenvolvimento e implementação de Fábricas de Inovação Solidárias voltadas para a produção de maquinário, implementos e equipamentos para elevar às condições socioeconômicas e ambientais da agricultura familiar e da economia solidária;

Fomentar a pesquisa, inovação, desenvolvimento e implementação de Fábricas de Inovação Solidárias voltadas para a produção de placas de energias fotovoltaicas e sistemas de irrigação de baixo custo para elevar às condições socioeconômicas e ambientais da agricultura familiar e da economia solidária;

Fomentar a pesquisa, inovação, desenvolvimento e implementação de Fábricas de Inovação Solidárias voltadas para a produção de tecnologias de aproveitamento de resíduos sólidos e eletrônicos para elevar às condições socioeconômicas e ambientais da economia solidária

Valor mínimo: Bancada ou Comissão: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais); Individual: R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

Apoio à estruturação de agências de inovação social

Descrição da iniciativa

Implantação, expansão, consolidação e modernização das instalações das Agências de Inovação Social, dotando-as de ambientes tecnológicos com foco na assistência técnica, patenteamento, soluções digitais e outros serviços que impactem de forma na sociedade, a partir dos arranjos produtivos locais / regionais, considerando os nichos estratégicos e relevantes para o aprimoramento e desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

O QUE PODE SER APOIADO

Estabelecer relações com instituições sociais, governamentais e territoriais e comunidades que são elegíveis para apresentar demandas de tecnologias sociais;

Identificar/Desenvolver ferramentas de identificação de problemas, conversão de problemas em demandas de Tecnologias Sociais e quaisquer outras que se apliquem ao desenvolvimento de Tecnologias Sociais;

Definir e difundir conceitos relacionados à inovação social e às abordagens territorial e coletiva;

Valor mínimo: Bancada ou Comissão: R\$ 5.000.000,00 (dez milhões de reais); Individual: R\$ 1.500.000,00 (um milhão de reais).

DADOS TÉCNICOS

CONTATO

→ **Ação Orçamentária:** 20UP – Apoio a Projetos de Tecnologia Social e Assistiva

→ **Funcional Programática:** 10.24101.19.572.2304.20UP

→ **Modalidade de Aplicação:** 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

👤 Sônia da Costa

☎ (61) 2033-7696/ 8056

✉ sonia.costa@mcti.gov.br

Apoio ao desenvolvimento, adaptação e reaplicação de Tecnologia Social

Descrição da Iniciativa

Fomento a soluções inovadoras e inclusivas em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e ao desenvolvimento, adaptação e reaplicação de Tecnologias Sociais voltadas: ao extrativismo, à produção de alimentos saudáveis, recuperação de áreas degradadas, reflorestamento, proteção de mananciais e nascentes; preservação, recuperação e melhoria de sistemas de hídricos – tratamento e reuso de águas, assegurada a participação social e das comunidades locais.

O QUE PODE SER APOIADO

Obras reconhecidamente necessárias, reforma de espaços físicos, aquisição de equipamentos, material de consumo e custeio.

Valor mínimo: Individual R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais); Bancada ou Comissão: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Formação de Redes e Núcleos de Extensão, Pesquisa e Desenvolvimento em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN)

Descrição da iniciativa

Poderão ser apoiados projetos com foco na formação de redes e núcleos de extensão, pesquisa e desenvolvimento na área, além do apoio a programas e ações destinadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão voltados à aplicação de tecnologias sociais em segurança alimentar e nutricional, respeitando os saberes tradicionais em âmbito nacional e internacional.

Linhas temáticas

Fomento ao Ensino-pesquisa-extensão em SSAN:

- Socialização de conhecimentos e tecnologias sociais em SSAN
- Articulação de processos de governança da pesquisa-ensino-extensão em SSAN
- Formação de recursos humanos para o ensino, com base na pesquisa e extensão
- Internacionalização do ensino-pesquisa-extensão em SSAN; e
- Síntese e sistematização dos conhecimentos, resultados e impactos obtidos pelas diversas ações já desenvolvidas no País e demais parceiros no tema SSAN e agroecologia.

O QUE PODE SER APOIADO

Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de alunos e professores)
Valor mínimo: Bancada ou Comissão: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais); Individual: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Apoio a Ambientes de Inovação Social

Descrição da Iniciativa

Apoio a ambientes de inovação social como: Centros Vocacionais Tecnológicos, Empreendimentos Populares e Solidários de Base Científica e Tecnológica e Agências de Inovação Social voltadas ao empreendedorismo digital, à economia criativa, economia circular, economia de soluções baseadas na natureza e no desenvolvimento de soluções inclusivas e sustentáveis, considerados os conceitos de tecnologia social e economia popular e solidária.

O QUE PODE SER APOIADO

Obras reconhecidamente necessárias, reforma de espaços físicos, aquisição de equipamentos, material de consumo e custeio.
Valor mínimo: Individual R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais); Bancada ou Comissão R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia Assistiva

Descrição da Iniciativa

1. Fortalecer as relações entre academia, governo e setor produtivo; dando suporte ao processo de transferências de Tecnologia Assistiva (TA) para a sociedade envolvendo empresas e associações do setor com o intuito de gerar novas tecnologias assistivas, bem como, riquezas para o Brasil e, principalmente, garantir a inclusão social, a qualidade de vida e dignidade humana, a mobilidade, o suporte à saúde, ao esporte, ao trabalho, ao lazer e à vida independente das pessoas com deficiência.
2. Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia Assistiva.
3. Implementar as seguintes ações:
 - Apoio à implantação dos Centros de Acesso e Pesquisa em Tecnologia Assistiva (Captas); esses centros tem como finalidade incorporarem ações a fim de atender as necessidades de pessoas com limitações físicas, visuais, auditivas e intelectuais eliminando barreiras atitudinais, arquitetônicas, tecnológicas, de informação e de comunicação, buscando acolher os direitos da pessoa com deficiência, no que tange a acessibilidade tecnológica, prevista na legislação brasileira e nas orientações nacionais e internacionais.
 - Apoio à projetos ligados a Cães-Guia, Tecnologia Assistiva importante para o processo de mobilidade e independência de pessoas com deficiência visual.
 - O Brasil ainda vive uma carência tanto no processo de capacitação de treinadores e instrutores de cães-guia, quanto no próprio treinamento e oferta desta tecnologia ao público-alvo.
 - Implementação de Centros de Capacitação Laboral para PcDs.
 - Incluir pessoas com deficiência no mercado de trabalho é um desafio descomunal para o processo de inclusão desta parcela da população.
 - A capacitação adequada de profissionais com deficiência os coloca em condições competitivas para efetivar sua inclusão no mercado de trabalho.
 - Apoio na área de Tecnologia Assistiva para Núcleos de Acessibilidade em ICTs.
 - Equipar núcleos de acessibilidade atuantes nas Universidades Federais e Institutos Federais é de fundamental importância para garantir o processo de inclusão das pessoas com deficiência no ensino.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Obras reconhecidamente necessárias, reforma de espaços físicos, aquisição de equipamentos, material de consumo e custeio.
Valor mínimo: Individual R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); Bancada ou Comissão: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

DADOS TÉCNICOS

→ **Ação Orçamentária:** 20UP – Apoio a Projetos de Tecnologia Social e Assistiva
→ **Funcional Programática:** 10.24101.19.572. N1FE.20UP
→ **Modalidade de Aplicação:** "30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta"
→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes e 4 – Investimentos

CONTATO

📧 Sônia da Costa
☎ (61) 2033-7696/ 8056
✉ sonia.costa@mcti.gov.br



POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Os projetos de Popularização da Ciência e de Educação Científica no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação tem como objetivo coordenar e elaborar estratégias de popularização da ciência, tecnologia e educação científica, visando contribuir para promoção e apropriação do conhecimento científico e tecnológico pela população em geral, para ampliação das oportunidades de inclusão social das parcelas mais vulneráveis da população brasileira, para promoção da autonomia, possibilitando a conquista do empoderamento e a efetiva participação cidadã, e para a melhoria da educação científica.

Programa Nacional de Popularização da Ciência – Pop Ciência, com o objetivo de desenvolver a cultura científica e estimular a prática da ciência, tecnologia e inovação para promover a inclusão social e reduzir as desigualdades sociais.

DESCRIÇÃO DA INICIATIVA:

Fomento a programas e projetos que visem contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação no País por meio da realização de eventos como: Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, Olimpíadas Científicas, Feiras e Mostras Científicas e outras formas de concursos científicos e tecnológicos, em âmbito regional, nacional e internacional, em todas as áreas do conhecimento, além de outras iniciativas que promovam a alfabetização e letramento científico, estimulem a apropriação e uso da ciência e tecnologia pelas mais variadas camadas da população brasileira e promovam a percepção do papel da ciência como instrumento de desenvolvimento econômico e social.

As Emendas Parlamentares têm o potencial de apoiar estrategicamente iniciativas destinadas à promoção da divulgação e popularização da ciência, as quais são impulsionadas por chamadas públicas para selecionar projetos voltados para a realização de Olimpíadas Científicas, Feiras de Ciências e Mostras Científicas, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, bem como o desenvolvimento de Espaços Científico-Culturais no território nacional, ou podem apoiar diretamente projetos alinhados com os mesmos objetivos.

LINHAS TEMÁTICAS

1. **Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação:** possui como principal objetivo a mobilização da população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades de ciência, tecnologia e inovações, estimulando a criatividade, o raciocínio científico e a inovação.
2. **Olimpíadas, Feiras e Mostras Científicas:** atuam como instrumentos complementares às atividades do ensino formal, não-formal e informal, e de estímulo à prática da investigação científica e ao trabalho em equipe. Ao estimular hábitos de estudo e vínculos de cooperação entre estudantes, professores e a sociedade, esses certames procuram atuar na democratização e socialização do conhecimento e notadamente na conscientização quanto aos impactos da ciência, da tecnologia e das inovações para o desenvolvimento humano e sustentável.
3. **Espaços Científico-Culturais e os demais ambientes públicos interativos de popularização da ciência:** contribuem para o desenvolvimento de atividades educacionais e lúdicas que estimulam a capacidade crítica e cognitiva de estudantes e da população como um todo.

As ações contempladas neste eixo têm o objetivo de fomentar a popularização da ciência contribuindo para melhorar a qualidade da educação científica no Brasil, visando o surgimento de novas vocações e o despertar de uma visão crítica e inovadora, contemplando o ensino fundamental, médio e técnico, bem como a educação de jovens e adultos (EJA) e educação especial.

O QUE PODE SER APOIADO

Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio através do Programa 2304 – Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social; Função Programática da Ação 19.573.2204.6702.0035 Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento – Nacional (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de alunos e professores)
Valor mínimo: individual- R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais), Bancada ou Comissão – R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais)

DADOS TÉCNICOS

→ Ação Orçamentária: 6702 – Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento

→ Funcional Programática: 10.24101.19.573.2304.6702

→ Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

→ Grupo de Natureza de Despesa: 3 - Despesas Correntes(custeio) e 4 - Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

Luana Bonone

2033- 8274 / 7579

cgpc@mcti.gov.br
luana.bonone@mcti.gov.br

Programa + Ciência na Escola

Descrição da Iniciativa

O Programa + Ciência na Escola visa a expansão de tecnologias digitais e experimentação científica na educação básica, por meio da implantação de laboratórios maker e outras ações nas escolas, voltadas a difundir e popularizar o saber científico, técnico e tecnológico, além de estimular o interesse pelas carreiras científicas e tecnológicas.

Os laboratórios serão utilizados conforme Plano de Trabalho construído em parceria entre escolas e iniciativas científicas, tecnológicas e de inovação e devem prever a concessão de bolsas para professores e estudantes, a promoção de metodologias ativas para o ensino, a aprendizagem por investigação e a experimentação científica voltadas à solução de problemas.

Também são ações estruturantes do Programa + Ciência na Escola:

- Clube da Ciência – criação de clubes de ciência destinados ao apoio a projetos de educação científica com foco em investigação, por meio da concessão de bolsas de pesquisa e materiais para confecção de kits científicos e tecnológicos temáticos;
- Circuito Cientista na Escola – criação de programa de oficinas de aprendizagem STEAM com a participação de cientistas nas escolas de educação básica;
- Comunidade de professores Ciência é Dez – oferta de cursos de formação de professores da educação básica, na modalidade à distância, híbrida ou presencial, voltados para atualização/capacitação em Ciência e Tecnologia;
- Olimpíadas e Feiras Científicas – criação de ações de estímulo à participação de estudantes beneficiados pelo programa Mais Ciência na Escola em olimpíadas científicas, feiras, mostras e outras formas de concursos científicos e tecnológicos, em âmbito regional, nacional e internacional, em todas as áreas do conhecimento, bem como estimular a criação de vagas olímpicas para estudantes medalhistas em universidades públicas e privadas, além de Institutos Federais em todo Brasil;
- Universo Ciência e Tecnologia – criação de materiais e métodos voltados para práticas pedagógicas integradas às áreas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em interação com repositórios de educação, ciência e tecnologia;
- Prêmio Professores Pop Ciência – premiação destinada a professores que se destaquem no desenvolvimento de ações e boas práticas de educação científica, digital, midiática e de popularização da ciência.

Linhas temáticas

Educação em TIC, abordagem baseada em problema e projetos, design thinking, robótica, gamificação, jogos, automação, programação, eletrônica, circuitos elétricos simples, fabricação digital, internet das coisas, realidade aumentada e realidade virtual, cultura maker, abordagem STEAM, educação 4.0, desenvolvimento ágil, Scrum, educação midiática, itinerários formativos, cultura digital, aprendizagem criativa, inteligência artificial, e-learning, big data e data-driven, machine learning, metaverso, entre outros.

Como o recurso pode ser utilizado?

R\$ 100.000,00 por escola para cada laboratório, prevendo:

R\$ 50.000,00* em capital (GND 4): Impressora 3D, notebook, computador, Osciloscópio, Estação Dessoldadora, Kit Maquina Router Laser Corte e Gravação, Microscópios escolares, CNC Laser – porte pequeno, Caneta e Scanner 3D, entre outros.

R\$ 50.000,00* em custeio (GND 3): Bolsas para pesquisadores, professores de educação básica, e para alunos; Kit Robótica baseados em Arduino; estação Multimídia/Robô Jabuti Edu; material de consumo como material uso geral (papel, lápis, borracha, plástico, cola etc.), serviço de pintura do espaço e de readequação elétrica, etc.

O que o município ganha com isso?

Auxilia a implementação do Programa Escola em Tempo Integral por meio da oferta de aprendizado prático, criativo, prazeroso, relevante, colaborativo e inclusivo na jornada ampliada;

Oportuniza o contato dos estudantes com metodologias ativas de ensino, equipamentos tecnológicos e letramento digital, capacitando-os a acessarem recursos essenciais e oportunidades para que possam exercer seus direitos e responsabilidades;

Promove o apoio a estudantes e professores que promovem a educação científica nas escolas permitindo que recebam bolsas e reconhecimento pelas atividades realizadas;

Desenvolve a cultura científica e tecnológica nas escolas capacitando estudantes e qualificando o processo educacional de forma a gerar oportunidades profissionais futuras.

O QUE PODE SER APOIADO

Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de alunos e professores).
Valor mínimo: Individual – R\$200.000,00 (Duzentos mil reais), Bancada ou Comissão – R\$1.000.000,00 (Um milhão de reais)

DADOS TÉCNICOS

→ Ação Orçamentária: 6702 – Apoio a Projetos e Eventos

→ de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento

→ Funcional Programática: 10.24101.19.573.2304.6702

→ Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

→ Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

📧 Claudia Maya

☎ (61) 2033-8693 / 8636

✉ cgec@mcti.gov.br
claudia.maya@mcti.gov.br

Programa Conecta e Capacita “Casa Digital” – apoio a iniciativas de Letramento e Inclusão Digital

Descrição da Iniciativa

Implantação de espaços formativos com instalação de tecnologias digitais fixos ou itinerantes para realização de programas, iniciativas e ações locais de formação e capacitação em TICs e de desenvolvimento de competências e cultura digitais, com foco no público não escolar, que contribuam para a inclusão produtiva de jovens, idosos, mulheres, pessoas em situação de vulnerabilidade social, negros e negras, indígenas, PcD, entre outros, melhorando a estatística de empregabilidade e renda e a inclusão digital.

Linhas temáticas

Letramento e capacitação digital.

O QUE PODE SER APOIADO



Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio (serviços de terceiros, material de consumo, pagamento de pessoal, bolsas de alunos e professores).

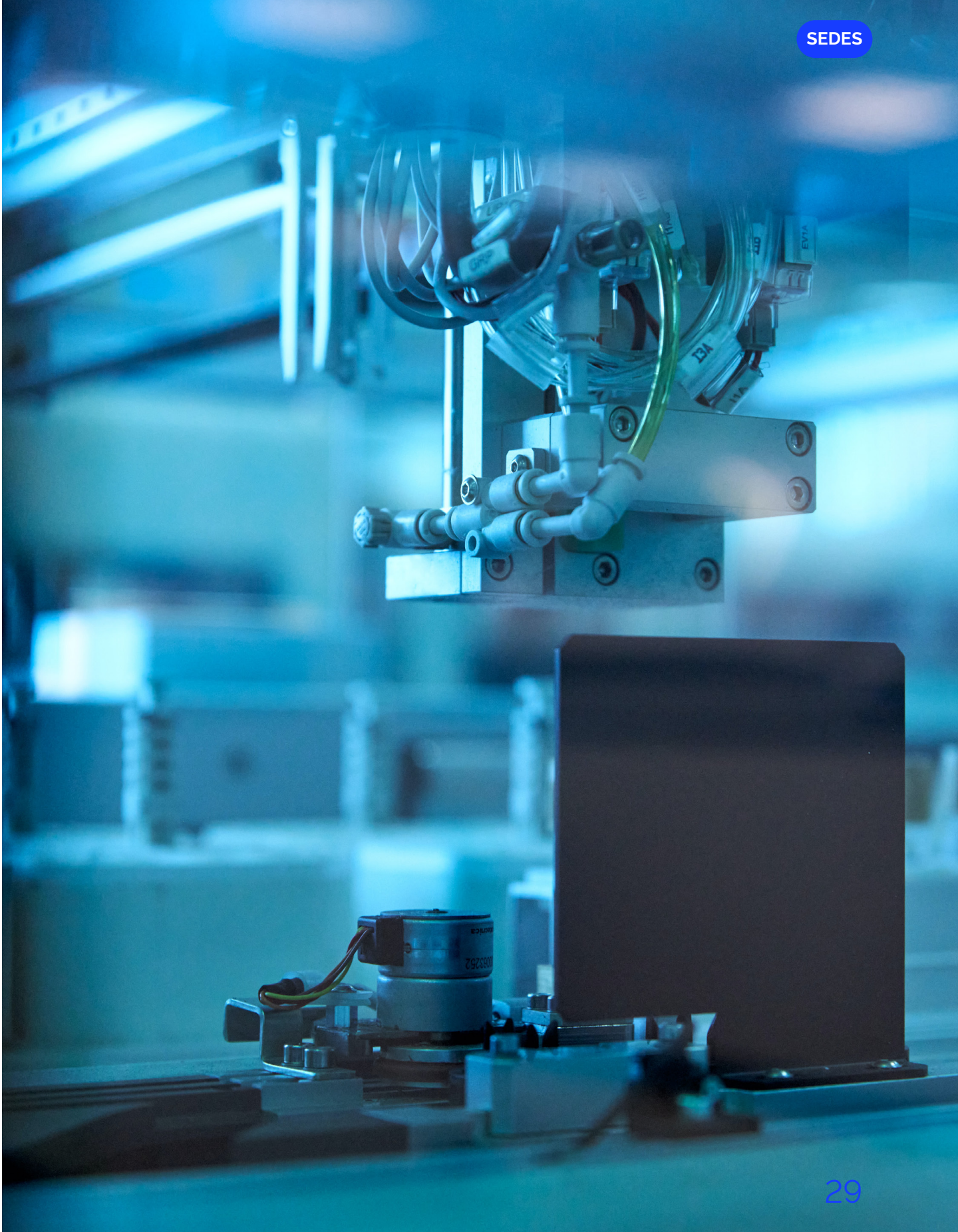
Valor mínimo: Individual – R\$200.000,00 (Duzentos mil reais), Bancada ou Comissão – R\$1.000.000,00 (Um milhão de reais)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 6702 – Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Pesquisa e Desenvolvimento
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.573.2304.6702
- **Modalidade de Aplicação:** 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 👤 Juana Nunes Pereira
- ☎ (61) 2033-8210 / 7583
- ✉ depec@mcti.gov.br
juana.nunes@mcti.gov.br





Secretaria de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital

SETAD

A transformação digital impulsiona a economia, gera novos negócios, aumenta a produtividade das empresas e fomenta a inovação. Além disso, favorece o desenvolvimento de soluções para os desafios da sociedade, além de beneficiar setores como saúde, meio ambiente e transporte. É, em resumo, a aplicação de tecnologias emergentes na solução de problemas para melhorar a vida das pessoas.

Com base nisso, o Governo Federal criou, em janeiro de 2023, a Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Transformação Digital (SETAD), responsável por propor, coordenar, acompanhar e supervisionar todas as ações governamentais de desenvolvimento tecnológico destinadas à transformação digital.

Estão sob o olhar da SETAD temas como microeletrônica; cibersegurança; inteligência artificial; tecnologias da informação e comunicação; e governança da internet. Os programas e ações desenvolvidos pela SETAD têm foco na capacitação de pesquisadores e estudantes em tecnologias emergentes e nas atividades de pesquisa e desenvolvimento.



CAPACITAÇÃO EM LARGA ESCALA DE PESQUISADORES E ESTUDANTES EM TECNOLOGIAS EMERGENTES

Projeto Letramento Digital – Capacitação Técnico-Profissional tecnologias digitais e empreendedorismo

Descrição da Iniciativa

Capacitação Técnico-Profissional de adultos e adolescentes (multiplicadores) em temas de Letramento Digital para que atuem na Indústria 4.0 ou com Educação 4.0. Esses multiplicadores capacitarão crianças de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de escolas públicas municipais em Pensamento Computacional, Fundamentos da Programação e Robótica e Prototipagem. Os cursos e os materiais didáticos fornecidos aos multiplicadores e às crianças são todos gratuitos.

O QUE PODE SER APOIADO

Recursos humanos diretos e indiretos; Viagens; Materiais de consumo; Treinamento; Serviços técnicos de terceiros; Software e Equipamentos; livros e periódicos.

Vedações: Software, equipamentos e infraestrutura não relacionadas com a execução direta do projeto.

Valor mínimo: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

DADOS TÉCNICOS

CONTATO

→ **Ação Orçamentária:** 20UT – Promoção da Pesquisa, Desenvolvimento Inovação (PD&I) em Tecnologias Digitais

→ **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2324.20UT

→ **Modalidade de Aplicação:** 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

👤 Ulisses Campoi Martins Rosa

☎ (61) 2033-8197

✉ ulisses.rosa@mcti.gov.br



CAPACITAÇÃO EM TECNOLOGIAS HABILITADORAS

Capacitação em Semicondutores – Programa de apoio a projetos de circuitos integrados em universidades

Descrição da Iniciativa

Esta iniciativa tem como objetivo apoiar grupos universitários com atividades de projeto de circuitos integrados por meio do fornecimento de licenças de ferramentas de EDA (Electronic Design Automation), incluindo também o acesso a prototipação dos circuitos integrados projetados.

Atividades previstas

1. Levantamento dos grupos universitários com atividades em ensino e pesquisa em projeto de CI's, incluindo:
 - Número de professores
 - Número de alunos de pós-graduação
 - Disciplinas de graduação e pós-graduação oferecidos anualmente
 - Teses defendidas na área de projeto de CI
 - Disciplinas de extensão oferecidas
 - Interação com empresas e projetos realizados em parceria com estes
 - Planos para uso de ferramentas EDA
 - Necessidade de prototipação de CI's
2. Avaliação do levantamento dos dados
3. Solicitação de proposta de trabalho e entregáveis dos grupos interessados e qualificados, com compromisso de gerar resultados, indicadores e relatórios
4. Negociação com fornecedores de ferramentas EDA e de prototipação de CI
5. Alocação de ferramentas EDA nos diversos grupos de acordo com qualificação e demandas dos grupos e dentro do recurso disponibilizado.
6. Seleção entre as propostas que requerem prototipação de CI's as mais relevantes para incluir esta fase.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 20UT – Promoção da Pesquisa, Desenvolvimento Inovação (PD&I) em Tecnologias Digitais
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2324.20UT
- **Modalidade de Aplicação:** 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 📧 Alessandro Augusto Nunes Campos
- ☎ (61) 2033-8773
- ✉ alessandro.campos@mcti.gov.br



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM
SEGURANÇA CIBERNÉTICA, INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL, TECNOLOGIAS QUÂNTICAS,
COMUNICAÇÕES AVANÇADAS E TECNOLOGIAS
DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Centros de Competências em tecnologias avançadas:
segurança cibernética, inteligência artificial,
tecnologias quânticas, comunicações avançadas
e tecnologias da informação e comunicação

Atividades que fazem parte do escopo do projeto/iniciativa

- Realizar pesquisas aplicadas orientadas a problemas que possam contribuir para a produção de riquezas para o Brasil e para a garantia de direitos e qualidade de vida dos brasileiros;
- Realizar pesquisa e desenvolvimento de soluções básicas com a utilização de tecnologias;
- Realizar projetos em parceria com órgãos governamentais ou não governamentais;
- Apoiar iniciativas de cooperação internacional nas áreas afins do Centro de Competência;
- Apoiar empresas startups ou spin-offs que incorporem resultados de pesquisas desenvolvidas pelo Centro em seus produtos ou serviços;
- Contribuir para a formação de mão-de-obra qualificada nas áreas afins do Centro de Competência.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

Vedações: Dispêndios para construção civil, pagamento de bolsistas e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

DADOS TÉCNICOS

CONTATO

→ Ação Orçamentária: 20UT – Promoção da Pesquisa, Desenvolvimento Inovação (PD&I) em Tecnologias Digitais

→ Funcional Programática: 10.24101.19.571.2324.20UT

→ Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

→ Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

👤 Ulisses Campoi Martins Rosa

☎ (61) 2033-8197

✉ ulisses.rosa@mcti.gov.br



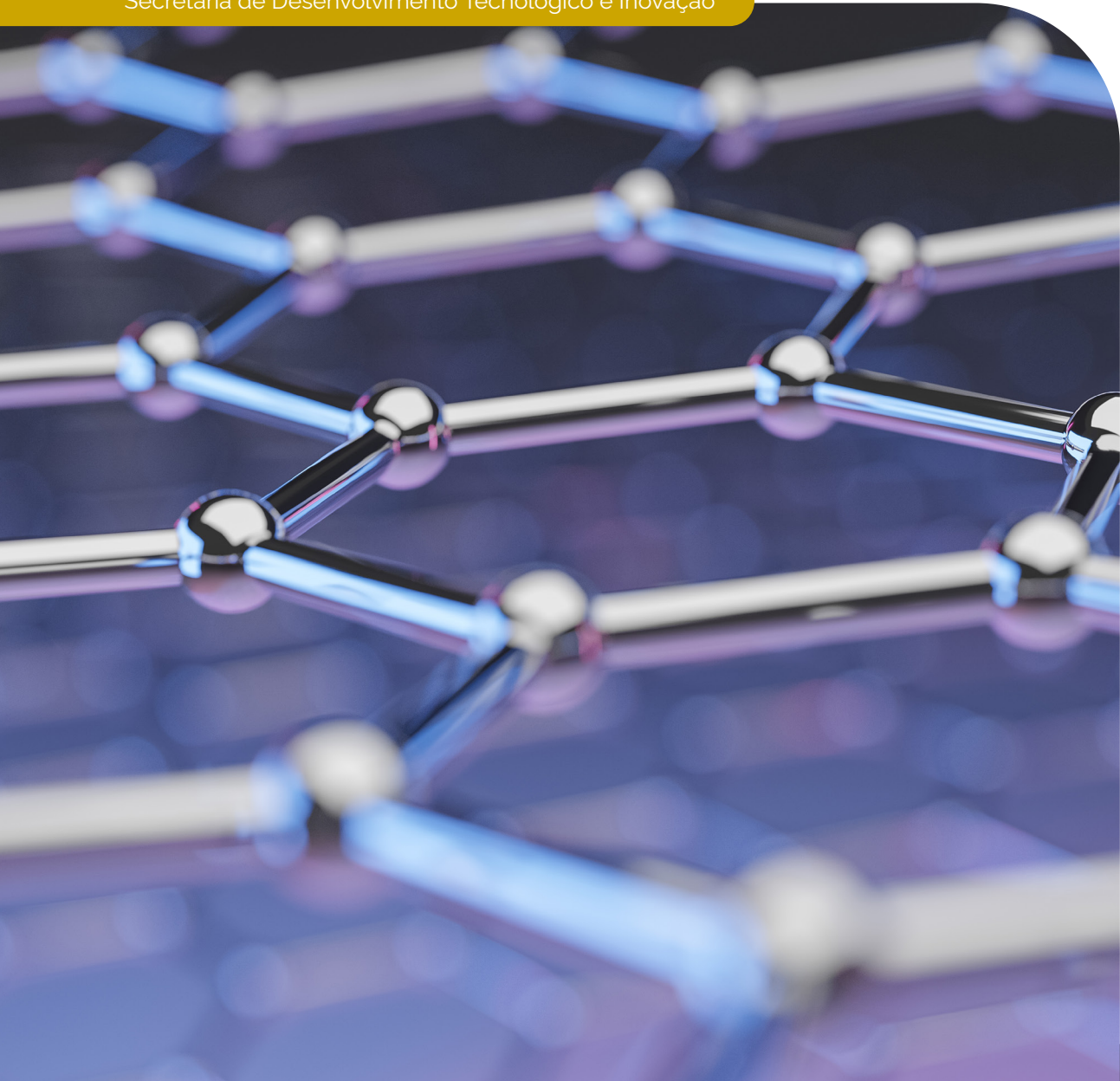
Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

SETEC

O desenvolvimento de novas tecnologias e o incentivo à inovação são instrumentos essenciais para enfrentar os desafios nacionais e garantir melhor qualidade de vida à população brasileira. Nessa perspectiva, a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) atua em políticas públicas que ajudam a tirar ideias do papel, transformar o conhecimento das universidades e instituições de ensino em novos produtos e estimular o ambiente de inovação no país.

Essas iniciativas incluem a implantação e melhoria da infraestrutura dos ecossistemas de inovação, como parques científicos e tecnológicos, cidades inteligentes, distritos de inovação, polos tecnológicos; e mecanismos de apoio ao empreendedorismo inovador por meio das incubadoras de empresas, aceleradoras de negócios, espaços abertos e cooperativos de trabalho (coworkings), laboratórios abertos de prototipação de produtos e processos (fablabs e makerspaces).

A SETEC também atua no incentivo ao empreendedorismo, em parceria com suas agências de fomento, e no fortalecimento de redes de pesquisa e laboratórios nacionais em diversos setores, definidos como tecnologias aplicadas. Nesse sentido, temas como energias renováveis, bioeconomia e biocombustíveis, saneamento, petróleo e gás, recursos minerais, materiais avançados, tecnologia quântica, nanotecnologia, fotônica, aeroespacial, nuclear, defesa e segurança são apoiados por meio dessas iniciativas. Essas ações também ajudam a potencializar outros setores econômicos do Brasil.



DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO,
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO EM
NANOTECNOLOGIA, MATERIAIS AVANÇADOS,
FOTÔNICA E TECNOLOGIAS QUÂNTICAS

Apoio aos Laboratórios do Sistema Nacional
de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO-MCTI)

Descrição da Iniciativa

Apoio a um dos laboratórios que compõem o Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO-MCTI), instituído em 2012 e atualmente regido pela Portaria MCTI nº 7.906, de 19 de fevereiro de 2024. O SisNANO-MCTI é formado por um conjunto de laboratórios, distribuídos pelas cinco regiões geográficas do País, direcionados à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em nanotecnologia, que tem como característica essencial o caráter multiusuário e de acesso aberto, mediante apresentação de projetos ou solicitação de serviços. O apoio a essa iniciativa fomentará o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo de base tecnológica, por meio de apoio a projetos em nanotecnologia, da geração de startups e da disseminação da cultura empreendedora em nanotecnologia, em um dos laboratórios que compõem o SisNANO e que tenham sido selecionados em qualquer uma das fases do Programa.

Mais informações: https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/tecnologia/incentivo_desenvolvimento/sisnano/sisnano.html

Resultados da 1ª fase do SisNANO (2012-2018): https://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/tecnologia/tecnologias_convergentes/paginas/nanotecnologia/Arquivo/Ebook-SisNANO.pdf

Laboratórios da 2ª fase do SisNANO (2019-2023): https://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/tecnologia/incentivo_desenvolvimento/sisnano/arquivo-sisnano/PDF-7-Folder-SisNANO-2.0.pdf

O QUE PODE SER APOIADO	↓
Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação.	
Vedações: Dispêndios para construção civil, pagamento de bolsistas e contratação de pessoas.	
Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).	

Apoio ao processo de implementação do Laboratório de Materiais Avançados e Minerais Estratégicos (GraNioTer/MCTI), em Belo Horizonte, MG.

Descrição da Iniciativa

Os recursos da emenda parlamentar comporão os investimentos do Governo Federal para implementação e execução de atividades no âmbito do Laboratório de Materiais Avançados e Minerais Estratégicos (GraNioTer/MCTI), situado no Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN-MCTI), em Belo Horizonte – MG. O Laboratório tem como o objetivo se firmar como um “Hub Tecnológico” de materiais avançados, capaz de promover uma maior integração da oferta potencial da capacidade científica e tecnológica da rede de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), a partir da demanda tecnológica das empresas brasileiras e contribuir para maior sustentabilidade e preservação ambiental. O apoio, mediante emenda parlamentar, à implementação do laboratório, e execução de suas atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação (PD&I), transferência de tecnologia, entre outras, contribuirá para o alcance dos objetivos do GraNioTer/MCTI, uma infraestrutura aberta à comunidade de PD&I nacional e internacional, que atuará em sinergia com iniciativas e investimentos convergentes.

Site: <https://www.gov.br/cdtn/pt-br/projetos-especiais/granioter>

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

Vedações: Dispêndios para construção civil, pagamento de bolsistas e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais).

Apoio aos Laboratórios do Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI)

Descrição da Iniciativa

Apoio a um dos 11 laboratórios que compõem o Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI). O Sisfóton-MCTI é um conjunto de laboratórios sediados no Estados de PE, GO, ES, RJ, SP, SC e MS, direcionados à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em fotônica, que tem como característica essencial o caráter multiusuário e de acesso aberto, mediante apresentação de projetos ou solicitação de serviços, estando alinhado diretamente com as diretrizes da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. O apoio a essa iniciativa fomentará o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo de base tecnológica, por meio da geração de startups e da disseminação da cultura empreendedora em fotônica.

Site: <https://www.cpqd.com.br/inovacao/sisfoton/>

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

Vedações: Dispêndios para construção civil, pagamento de bolsistas e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

DADOS TÉCNICOS

CONTATO

→ **Ação Orçamentária:** 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas

→ **Funcional Programática:** 10.24101.19.572.2324.20V6

→ **Modalidade de Aplicação:** 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

📍 Coordenação-Geral de Tecnologias Habilitadoras (CGTH)

☎ (61) 2033 7424

✉ cgth@mcti.gov.br



EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM
ENERGIAS RENOVÁVEIS E RECURSOS MINERAIS

Apoio ao desenvolvimento de planejamento
de longo prazo por processo prospectivo,
em base participativa e territorial, para
o desenvolvimento sustentável dos Arranjos
Produtivos Locais (APL) de base mineral do país.

Descrição da Iniciativa

Apoio ao desenvolvimento de Planejamento de longo Prazo por Processo Prospectivo de Arranjos Produtivos Locais (APL) de base mineral credenciados no Comitê Temático Rede Brasileira de APL de Base Mineral – CT. Desde 2001 o MCTI, por meio da secretaria finalística, apoia os APL de base mineral e desde 2018, coordena o CT Rede APL mineral que possui o objetivo de planejar, estruturar e integrar as ações das diversas instituições que apoiam o desenvolvimento da cadeia produtiva dos 11 (onze) segmentos minerais priorizados: agregados minerais para a construção civil; agrominerais; água mineral; calcário e cal; cerâmica de revestimento; cerâmica vermelha; gemas, joias, metais preciosos e afins; gesso; rochas e minerais em pegmatitos; sal marinho; e rochas ornamentais. Nesse contexto, uma das ações apoiadas é a realização do Planejamento de Longo Prazo por processo prospectivo em base participativa e territorial, para elaboração de plano de ações estratégicas para o desenvolvimento de APL de base mineral, com base em modelos desenvolvidos anteriormente, em prol do desenvolvimento das cadeias produtivas dos segmentos priorizados, configurando-se como uma oportunidade de concretização de uma ação integrada de apoio à estruturação e consolidação de APLs de base mineral do país.

www.redeaplmineral.org.br

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Dispêndios de custeio, tais como material de consumo, contratação de bolsistas e contratação de serviços.

Vedações: Dispêndios para construção civil.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Apoio aos Laboratórios do Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio (SisH2-MCTI)

Descrição da Iniciativa

Apoio aos laboratórios pertencentes ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio (SisH2-MCTI). O SisH2-MCTI é um dos instrumentos da Iniciativa Brasileira de Hidrogênio (IBH2) que tem como objetivo criar, integrar e fortalecer ações governamentais na temática de hidrogênio e suas aplicações, com foco no desenvolvimento tecnológico e na promoção da inovação e do empreendedorismo. Por meio da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 24/2022 – Apoio ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio – SisH2-MCTI, foram selecionados laboratórios de caráter multiusuário dedicados à pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em hidrogênio, alinhado às diretrizes do Programa Nacional de Hidrogênio (PNH2), que irão compor o SisH2-MCTI.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo, contratação de bolsistas e aquisição e manutenção de equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação.

Vedações: Dispêndios para construção civil e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) por laboratório.

Rede de Competências em Tecnologia Mineral e Inovação

Criação e estruturação de uma rede nacional de laboratórios e centros de pesquisa em tecnologia mineral com o objetivo de apoiar atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação de processos e produtos, visando a superação de gargalos tecnológicos das empresas do setor mineral, promovendo a sustentabilidade, a agregação de valor e o aumento da competitividade nos mercados interno e externo.

Ação a ser desenvolvida por meio do apoio a projetos individuais ou do lançamento de Chamada Pública para seleção dos laboratórios e centros de pesquisa que integrarão a Rede, contemplando atividades de capacitação de infraestrutura de laboratórios nacionais por meio da aquisição de equipamentos e insumos para atendimento às demandas das diversas cadeias produtivas minerais.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos destinados à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Vedações: Dispêndios para construção civil, pagamento de bolsistas e contratação de pessoas. Valor mínimo: Individual: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); Bancada ou Comissão:

R\$ 10.000.000,00(dez milhões de reais).

PD&I para produção e uso dos remineralizadores e agrominerais silicáticos

Apoio a projetos de PD&I que ampliem e fortaleçam a produção e o uso dos remineralizadores e agrominerais silicáticos no País, com a finalidade de contribuir no suprimento de nutrientes para o sistema agrícola do País, de forma mais adequada às condições edafoclimáticas tropicais, bem como para a redução da dependência externa de fertilizantes do País.

Ação a ser desenvolvida por meio do lançamento de Chamadas Públicas ou apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e extensão tecnológica e inovação que apoiem a implementação do Programa Nacional de Remineralizadores e Agrominerais Silicáticos, no âmbito do Plano Nacional de Fertilizantes 2050, coordenado pelo Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas – CONFERT.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo, formação, capacitação e treinamento de recursos humanos e equipamentos destinados à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Vedações: Dispêndios para obras e construção civil

Valor mínimo: Individual: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); Bancada ou Comissão: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Instituição da Rede Laboratórios de Ensaios e Análises Minerais

Criação de uma rede de ensaios e análises minerais no Brasil visando maior eficiência na exploração e uso dos recursos naturais nacionais. A carência por laboratórios nacionais proficientes em análises geoquímicas tem impactado diversos setores produtivos e atividades de extrema importância para o crescimento do país. Dentre elas, a pesquisa de base realizada pelas universidades, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico realizado pelo setor industrial e centros de pesquisa e a geração de informações confiáveis que respaldam as tomadas de decisões do governo, incluindo a elaboração de normas e leis.

Ação a ser desenvolvida por meio de apoio a projetos ou lançamento de Chamada Pública para seleção dos laboratórios e centros de pesquisa que integrarão a Rede Laboratórios de Ensaios e Análises Minerais, contemplando atividades de formação e capacitação de recursos humanos qualificados, de aquisição de equipamentos científicos e de desenvolvimento tecnológico utilizados para a realização de análises minerais de diferentes propriedades de interesse, em diferentes matrizes minerais e faixas de concentração, com confiabilidade e qualidade analítica, para atendimento às mais diversas cadeias produtivas minerais, bem como a modernização, adequação e capacitação de instalações laboratoriais e serviços de manutenção e reposições de componentes de equipamentos laboratoriais.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo, formação, capacitação e treinamento de recursos humanos e equipamentos destinados à pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Vedações: Dispêndios para obras e construção civil

Valor mínimo – Individual: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); Bancada ou Comissão: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Assistência e Extensão Tecnológica e Mineral a MPME e Cooperativas de Mineração e Transformação Mineral Organizadas em APL

Esta ação é um instrumento para operacionalizar políticas de apoio à assistência e extensão tecnológica e mineral às micro, pequenas e médias empresas (MPME), cooperativas, associações e sindicatos de mineração e transformação mineral, organizadas em arranjos produtivos locais (APL) de base mineral. Atualmente, são identificados 95 APL de Base Mineral no Brasil que envolvem 11 segmentos prioritizados do setor mineral: agrominerais; água mineral; agregados para construção civil; calcário, cal e cimento; cerâmica vermelha; cerâmica de revestimentos; gemas, joias, metais preciosos e afins; gesso; pegmatitos; rochas ornamentais; e, sal marinho.

Ação a ser desenvolvida por meio do apoio a projetos individuais ou do lançamento de Chamada Pública para seleção de projetos e iniciativas relacionadas aos 11 segmentos prioritizados organizados em APL de base mineral que envolvam: a) assistência e extensão tecnológica e mineral para organização do processo produtivo; formalização mineral, ambiental, trabalhista previdenciária e fiscal; melhoria da competitividade, produtividade, gestão do processo produtivo e das condições ambientais e segurança e saúde do trabalho; e, produção mais limpa e responsável; b) desenvolvimento e replicação de metodologias inovativas de planejamento de longo prazo por processo prospectivo, em base participativa e territorial, para elaboração de Plano de Ações Estratégicas para o desenvolvimento sustentável de APL de base mineral; c) otimização da eficiência energética e descarbonização de processos e produtos principalmente dos segmentos fornecedores de matéria-prima, produtos e insumos para construção civil, infraestrutura, saneamento, mobilidade e moradia sustentáveis, bem como para segurança alimentar e nutricional e erradicação da fome; e, d) aproveitamento de resíduos, rejeitos e tratamento de efluentes e reuso de águas da mineração e transformação mineral, levando em consideração o conceito de economia circular e suas ferramentas.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos destinados à pesquisa, desenvolvimento e extensão tecnológica, formação, capacitação e treinamento de recursos humanos, e desenvolvimento e extensionismo tecnológico e inovação.

Vedações: Dispêndios para obras e construção civil.

Valor mínimo – Individual: R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais); Bancada ou Comissão: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

DADOS TÉCNICOS

CONTATO

→ **Ação Orçamentária:** 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas

→ **Funcional Programática:** 10.24101.19.572.2324.20V6

→ **Modalidade de Aplicação:** 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

👤 Rafael Silva Menezes

☎ (61) 2033-7817

✉ cgts@mcti.gov.br



SUBSIDIAR AÇÕES DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO, AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, À INOVAÇÃO E À APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS NAS CADEIAS PRODUTIVAS LIGADAS AOS SETORES AEROESPACIAL, NUCLEAR, DE DEFESA E SEGURANÇA

Desenvolvimento de nanossatélites que visem a promoção do desenvolvimento tecnológico, a pesquisa científica e a capacitação de pessoas na área espacial

Descrição da Iniciativa

Esta iniciativa tem o objetivo de apoiar grupos de pesquisa de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) em parceria com os governos estaduais em projetos de desenvolvimento de nanossatélites. Esses projetos têm como finalidade fomentar a formação de pessoas qualificadas, promover a pesquisa científica e tecnológica e impulsionar a indústria espacial no país. Este tipo de iniciativa pode receber apoio financeiro dos governos estaduais, através de fundos de fomento à pesquisa e inovação, além de contar com parcerias com as empresas privadas e outras instituições de pesquisa. Projetos de desenvolvimento de nanossatélites contribuem para o avanço tecnológico do país, estimulam a formação de profissionais capacitados e fortalecem o setor espacial brasileiro.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação, bolsas de pesquisa.

Vedações: Dispêndios para construção civil e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

DADOS TÉCNICOS

- Ação Orçamentária: 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas
- Funcional Programática: 10.24101.19.572.2324.20V6
- Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta
- Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

👤 Jean Robert Batana Pires Ferreira

☎ (61) 2033-8013

✉ jean.ferreira@mcti.gov.br

Competições universitárias de aeromodelismo, drones, foguetes e nanossatélites

Descrição da Iniciativa

Apoio às Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), que no caso do aeromodelismo, as competições envolvem o projeto, construção e voo de aeronaves em miniatura. Os estudantes precisam projetar e fabricar seus próprios modelos, levando em consideração aspectos como aerodinâmica, estabilidade e controle. As competições geralmente incluem provas de voo em distância, precisão de lançamento, tempo de voo e manobras específicas. Essas competições podem ser realizadas tanto em espaços abertos como em ambientes fechados, como ginásios esportivos.

Já as competições de drones desafiam os participantes a projetar e pilotar drones de forma autônoma ou controlada remotamente. Os desafios podem variar, desde corridas em circuitos pré-determinados até tarefas específicas, como coleta de objetos ou mapeamento de áreas. Essas competições requerem habilidades de pilotagem, programação e conhecimento dos princípios de aerodinâmica. Além disso, os drones utilizados podem variar em tamanho e complexidade, desde modelos pequenos e simples até drones maiores e mais sofisticados.

As competições de foguetes envolvem o projeto, construção e lançamento de foguetes de pequeno porte. Os estudantes são desafiados a projetar foguetes que alcancem altitudes específicas e retornem ao solo de forma segura. Essas competições geralmente avaliam critérios como a precisão do lançamento, a altura atingida e a recuperação bem-sucedida do foguete. É necessário considerar fatores como a propulsão do foguete, a aerodinâmica, os materiais utilizados e os sistemas de recuperação, como paraquedas.

Com o intuito de ampliar o conhecimento dos estudantes na área espacial e destacar a relevância das atividades espaciais, são promovidas competições de nanosatélites e cansats. Nessas competições, os estudantes são introduzidos aos conceitos de Engenharia de Sistemas Espaciais, onde têm a oportunidade de projetar, desenvolver e qualificar artefatos espaciais. Essa qualificação ocorre mediante testes funcionais e de missão, bem como testes ambientais, tais como vibração e ciclagem térmica, proporcionando uma experiência prática valiosa e preparando-os para futuras carreiras na área espacial".

Essas competições universitárias são geralmente organizadas por instituições de ensino, clubes estudantis ou associações especializadas, em parceria com empresas patrocinadoras e órgãos governamentais. Os eventos proporcionam um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiências entre estudantes, além de estimular a criatividade e a inovação tecnológica. Muitas vezes, essas competições também servem como plataforma para a descoberta de talentos e a formação de equipes que participam de competições nacionais e internacionais.

O QUE PODE SER APOIADO



Dispêndios de custeio e capital, tais como material de consumo e equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação, bolsas de pesquisa.

Vedações: Dispêndios para construção civil e contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais).

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.572.2324.20V6
- **Modalidade de Aplicação:** 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 👤 Jean Robert Batana Pires Ferreira
- ☎ (61) 2033-8013
- ✉ jean.ferreira@mcti.gov.br



AMBIENTES INOVADORES E
EMPREENDEDORISMO

Incentivo à Inovação

Descrição da Iniciativa

Promoção de interação entre ICTs e empresas. O projeto tem o objetivo de apoiar projetos e atividades para implementação de política de inovação nas ICTs e instituição e fortalecimento de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), para o desenvolvimento e a transferência de tecnologia, realização de serviços tecnológicos, promoção da extensão tecnológica e implementação de redes de pesquisa, visando a inovação contínua e sistemática. As iniciativas contribuirão para a melhoria do país no ranking de índices globais de inovação e impactarão a qualidade de vida da sociedade brasileira.

A promoção da parceria entre ICTs e empresas em segmentos considerados estratégicos para o Brasil aumentará, também, a competitividade das empresas brasileiras.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

elaboração de estudos técnicos e pesquisas com o objetivo de apoiar a transferência de tecnologia, bem como análises de mercado para identificar oportunidades de comercialização para as tecnologias desenvolvidas pelas ICTs; realização de eventos técnico-científicos voltados para promover a interação entre ICTs e empresas, a disseminação do Marco Legal de CTI e a mobilização dos atores do SNCTI, bem como o estímulo à comercialização de tecnologias oriundas das ICTs; realização de serviços de reforma ou adaptação de laboratórios ou de infraestrutura dedicada à realização de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I). Destaca-se que estes serviços deverão estar limitados a, no máximo, 30% do valor total do projeto; aquisição de equipamentos e de material permanente para equipar laboratórios e infraestruturas de P,D&I; Estudos, projetos e ações de disseminação e fortalecimentos sobre a Lei do Bem e seus desdobramentos; Realização de estudos e eventos para a conscientização e disseminação de normas e boas práticas sobre parcerias e comercialização de resultados de P&D protegidos por mecanismos de PI; Feiras Tecnológicas e Demonstrativas: Realizar feiras tecnológicas e demonstrativas onde ICTs apresentem suas inovações e empresas explorem oportunidades de aplicação comercial; Desenvolver programas de certificação e qualificação em conjunto entre ICTs e empresas para garantir a adaptação de tecnologias emergentes às necessidades do mercado; Desenvolver plataformas online dedicadas ao compartilhamento de conhecimento entre ICTs e empresas ou à gestão de indicadores de inovação, facilitar a troca de informações, recursos relevantes e construção de política estratégica de inovação para o país; Estabelecer processos de monitoramento e avaliação para medir o impacto e os resultados das atividades PD&I das ICTs na promoção e desenvolvimento de produtos, processos e serviços, novos ou melhorados,

oriundos da interação e colaboração entre ICTs e empresas; Projetos, eventos e plataformas de compartilhamento de infraestrutura e laboratórios de pesquisa e tecnologia de ICTs para estímulo ao escalonamento e prototipação de tecnologias inovadoras; Estudos, análises e monitoramento detalhados de mercado para identificar oportunidades de comercialização para as tecnologias desenvolvidas pelas ICTs, considerando as demandas e tendências do mercado nacional e internacional; Monitoramento e avaliação contínua dos resultados comerciais das tecnologias após sua comercialização, garantindo adaptações e melhorias conforme necessário.

Critérios de Seleção

Os projetos apresentados deverão seguir a legislação vigente, qual seja, Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004), com as alterações introduzidas pelo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Emenda Constitucional nº 85/2015, Lei nº 13.243/2016 e Decreto nº 9.283/2018) e legislações específicas a saber:

Propostas de compras governamentais de inovação: Lei Complementar nº 182/2021), a depender do instrumento de compra governamental de inovação a ser utilizado.

Propostas apresentadas por apresentadas por Organizações da Sociedade Civil (OSC): Lei nº 13.019/2014 e Decreto nº 8.726/2016 (MROSC).

Propostas apresentadas por órgãos e entidades das Administração Pública Federal: Decreto nº 10.426/2020.

Propostas apresentadas por órgãos e entidades da Administração Pública Estadual ou Municipal: Portaria Interministerial nº 424/2016 e deverão conter:

- a) Plano de trabalho detalhado;
- b) Termo de Referência, conforme modelo anexo ao Programa de Convênio da Plataforma Tranferegov.br;
- c) Planilha de custos, com o detalhamento das cotações de preço dos itens presentes no plano de aplicação detalhado, conforme modelo anexo ao Programa de Convênio da Plataforma Tranferegov.br.

Não serão aprovados projetos que envolvam a realização de obras civis.

Nos projetos que envolvam a realização de reformas e adaptações de instalações físicas já existentes, esses serviços deverão estar diretamente relacionados com a viabilização do objeto principal da proposta e limitados a, no máximo, 30% do valor total da proposta e nos projetos que envolvam a aquisição de equipamentos, o proponente deverá apresentar os documentos comprobatórios da propriedade ou disponibilidade do imóvel, projeto e fotografias do local de instalação dos equipamentos.

DADOS TÉCNICOS

CONTATO

→ **Ação Orçamentária:** 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas

→ **Funcional Programática:** 10.2410119.572.2324.20V6

→ **Modalidade de Aplicação:** 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

📍 Coordenação-Geral de Instrumentos de Apoio à Inovação (CGIA)

☎ (61) 2033-7809

✉ cgia@mcti.gov.br

Ambientes Inovadores e Empreendedorismo

Descrição da Iniciativa

Apoio à projetos de incentivo aos ambientes inovadores e empreendedorismo inovador (startups). O programa prevê o apoio a projetos e iniciativas que promovam ambientes propícios à inovação e ao empreendedorismo inovador. Ele abrange o financiamento de projetos relacionados à criação, desenvolvimento e fortalecimento de ecossistemas inovadores, como parques e polos científicos e tecnológicos, áreas e centros de inovação, além de mecanismos que impulsionem o surgimento de empreendimentos inovadores, como incubadoras de empresas, aceleradoras de negócios, espaços abertos de trabalho colaborativo, laboratórios de prototipagem, entre outros. Além disso, o programa permite o apoio à iniciativas que estimulem o empreendedorismo inovador, como programas e projetos que incentivem a cooperação entre universidades e empresas, a geração de empreendimentos inovadores e a pré-incubação ou pré-aceleração de startups de base tecnológica, entre outras ações.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Substituir texto para:

- Elaboração de estudos e pesquisas com o objetivo de apoiar a concepção, implantação, operação e sustentação de ambientes de inovação;
- Serviços de reforma ou adaptação de laboratórios ou de infraestrutura dedicada à realização de atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), desde que esses serviços estejam limitados a no máximo 30% do valor global do Projeto e estejam diretamente relacionados com a viabilização do objeto principal da Proposta;
- Aquisição de equipamentos e de material permanente, preferencialmente para equipar laboratórios e infraestruturas de P,D&I, desde que o proponente apresente os documentos comprobatórios da propriedade ou disponibilidade do imóvel, projeto e fotografias do local de instalação dos equipamentos.
- Serviços de suporte à realização de atividades de P,D&I de empresas nascentes de base tecnológica (startups) ou empresas instaladas em ambientes de inovação;
- Processos de compras governamentais de inovação que envolvam startups; e processos de inovação aberta que envolvam o fornecimento de solução tecnológica por startups.

Valor mínimo: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)

Critérios de Seleção

Os projetos apresentados devem seguir as normas, determinações, definições e diretrizes estabelecidos na Lei de Inovação (Lei nº 10.973/04) e no Decreto nº 9.283/18. Os projetos de apoio aos ambientes inovadores devem atender ao disposto na Portaria MCTI nº 6.762/19, que instituiu o Programa Nacional de Apoio aos Ambientes Promotores da Inovação – PNI. Os projetos relacionados ao Programa Centelha devem atender ao disposto na Portaria MCTI nº 4.082/18. Os projetos de compras governamentais de inovação devem atender ao disposto no Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei 13.243, de 2016) e/ou no Marco Legal das Startups e do Empreendedorismo Inovador (Lei Complementar 182, de 2021), a depender do instrumento de compra governamental de inovação a ser utilizado.

Estão aptos somente os proponentes indicados nas emendas parlamentares apresentadas na Lei Orçamentária Anual – LOA de 2025 dentro da funcional programática 19.572.N1E6.20V6. As propostas somente serão aprovadas se alinhadas com a Ação Orçamentária 20V6, coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC/MCTI.

As propostas de Termos de Fomento apresentadas por Organizações da Sociedade Civil (OSC) deverão atender aos requisitos estabelecidos da Lei nº 13.019/14 e no Decreto nº 8.726/16 (MROSC).

As propostas apresentadas por órgãos e entidades das Administração Pública Federal deverão atender aos requisitos estabelecidos no Decreto nº 10.426/20.

As propostas apresentadas por órgãos e entidades da Administração Pública Estadual ou Municipal deverão atender aos requisitos estabelecidos no Decreto 11.531/2023 e na Portaria Interministerial no 33/2023.

- As propostas deverão conter:
- a) Plano de trabalho detalhado;
 - b) Termo de Referência, conforme modelo anexo ao Programa de Convênio da Plataforma Tranferegov.br;
 - c) Planilha de custos, com o detalhamento das cotações de preço dos itens presentes no plano de aplicação detalhado, conforme modelo anexo ao Programa de Convênio da Plataforma Tranferegov.br;

NÃO SERÁ FINANCIADO:

- 1. Não serão aprovados projetos que envolvam a realização de obras civis.
- 2. Não serão financiadas despesas com diárias e passagens que não estejam diretamente ligadas ao Objeto proposto e que ultrapassem o limite de 15% do valor global do Projeto;
- 3. Não será financiada a realização de eventos, exceto os eventos técnicos e/ou científicos voltados à mobilização do ecossistema ou à disseminação das atividades desenvolvidas nos respectivos Projetos. Destaca-se que o apoio a esses eventos deve estar limitado ao máximo de 20% do valor global do Projeto e deve estar diretamente relacionado ao objeto principal da proposta;

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 20V6 – Fomento ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação nas Empresas e nas Cadeias Produtivas
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.572.2324.20V6
- **Modalidade de Aplicação:** 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 📍 Coordenação Geral de Ambientes Inovadores e Startups – CGAI
- ☎ (61) 2033-8591
- ✉ cgai@mcti.gov.br





Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos

SEPPE

Os investimentos em ciência criam um ciclo virtuoso no qual o conhecimento produzido significa mais inovação, empresas mais produtivas e uma economia mais competitiva. Nesse sentido, o Governo Federal criou a Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para fornecer o melhor conhecimento científico disponível para apoiar políticas públicas para o enfrentamento dos desafios estratégicos, como saúde, clima e sustentabilidade, bioeconomia.

Na área do clima, a SEPPE fornece dados e evidências científicas para as políticas públicas de adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas. Para isso, dispõe de um conjunto de instrumentos desenvolvidos por especialistas em clima para monitorar as emissões de gases de efeito estufa.

A SEPPE também fomenta pesquisas e articula governo, cientistas, universidades e centros de pesquisa para a produção de conhecimento em saúde. A Rede Vírus MCTI, que surgiu em resposta à emergência do novo coronavírus – a Covid-19, produz conhecimento científico para o desenvolvimento de diagnósticos, tratamentos e vacinas. Já a Rede Previr MCTI unificou, fortaleceu e ampliou a atuação em âmbito nacional da vigilância epidemiológica de patógenos em animais silvestres com potencial zoonótico, ou seja, que podem ser transmitidos para seres humanos.

A gestão inadequada dos padrões produtivos provoca a existência de uma ampla gama de resíduos, que no final do seu ciclo acabam sendo despejados no mar. Esse lixo, além de provocar impactos negativos para o ambiente marinho, gera grandes prejuízos para a economia e a saúde humana. Estudos científicos revelam que 80% do lixo encontrado nos oceanos é composto por plástico. É neste contexto que a SEPPE instituiu a Rede Oceano sem Plástico – MCTI, que tem como missão principal a promoção da integração dos esforços de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico sobre os temas relacionados à prevenção, combate e mitigação dos efeitos negativos gerados pela poluição por plástico ao longo do litoral brasileiro.

Outra iniciativa da SEPPE é o Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia MCTI que apoia projetos de todas as regiões do país para o desenvolvimento de soluções para superar os gargalos tecnológicos, agregar valor aos produtos e promover o desenvolvimento e renda para as comunidades.



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
EM BIOECONOMIA

Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia

Descrição da Iniciativa

O Programa visa fomentar a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, promovendo e agregando valor em cadeias produtivas da biodiversidade brasileira, considerando a sua sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida das populações que dela dependem. Ele tem por objetivo específico a valorização das cadeias produtivas e o desenvolvimento de novos produtos, insumos, materiais, conhecimentos, tecnologias e serviços a partir e para essas cadeias, contribuindo com o desenvolvimento sustentável de populações em todos os biomas brasileiros.

Instituído pela Portaria MCTI nº 3.877, de 09 de outubro de 2020, o Programa possui como critérios de elegibilidade e seleção de seus projetos:

- a) A análise dos impactos sociais, econômicos e ambientais a serem alcançados;
- b) O uso da Ciência, Tecnologia e Inovação para a agregação de valor à biodiversidade e retenção deste valor junto aos elos iniciais das cadeias produtivas;
- c) A sustentabilidade do projeto; e
- d) O arranjo institucional que compõe e dá suporte à proposta.

O QUE PODE SER APOIADO

O Programa prevê o apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento nos seguintes itens:

- a) Custeio e aquisição de equipamentos;
- b) Bolsas de pesquisa e formação;
- c) Infraestrutura de pesquisa que não envolva dispêndios para construção civil; e
- d) Ações de divulgação.

Vedações: O Programa veda os seguintes itens:

- a) Dispendios para construção civil; e
- b) Contratação de pessoas.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 215L – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.215L
- **Modalidade de Aplicação:** 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 📍 Coordenação de Programas e Projetos em Bioeconomia
- ☎ (61) 2033-7827
- ✉ cobio@mcti.gov.br / bioeconomia@mcti.gov.br



**PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO EM TEMAS ESTRATÉGICOS**

CVT das Agrobiodiversidades do Bailique – A Caminho da Sustentabilidade

Descrição da Iniciativa

O objetivo é fomentar a última etapa do projeto CVT das Agrobiodiversidades do Bailique, que consiste na formulação de um plano de negócios visando dar sustentabilidade à essa bem-sucedida iniciativa apoiada pelo MCTI e coordenada pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

O Arquipélago do Bailique é formado por 12 ilhas (9 habitadas), compostas por 52 comunidades e 13 mil habitantes e está situado nas proximidades da foz do Rio Amazonas com o Oceano Atlântico, a 185 km de Macapá, capital do estado do Amapá. O acesso ao Bailique ocorre apenas por via fluvial pelo Rio Amazonas, com duração média de 12 h em transporte hidroviário.

O projeto Bailique tem como principal objetivo implantar e consolidar um Centro de Vocação Tecnológica (CVT) no extremo Norte do Brasil, de maneira a contribuir para a inclusão social e o desenvolvimento sustentável das comunidades do Bailique (Amapá).

Dentre os principais resultados alcançados podemos citar:

- 69 jovens formados no Curso Técnico em Alimentos da Agrobiodiversidade (4 turmas 2017, 2018, 2019 e 2022).
- 25 jovens (em andamento) matriculados no Curso Prático em Alimentos da Agrobiodiversidade.
- Certificação FSC (Forest Stewardship Council) e Selo SVB – Produto Vegano, fornecido pela Sociedade Vegetariana Brasileira;
- Elaboração de Cartilha "Metodologia para implantação de Centro de Vocação Tecnológica: CVT Bailique como Modelo de Replicação";
- Construção do Flutuante – Laboratório-Escola;

A Fase 2 do projeto CVT das Agrobiodiversidades do Bailique terá como foco a elaboração de um Plano de Negócios visando a Sustentabilidade do CVT como um local de formação e capacitação de jovens, incluindo a possibilidade de usar o Laboratório Flutuante para realização de aulas práticas e recepção de pesquisadores e professores. A Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação pretende usar a experiência do Bailique como um case de sucesso, capaz de inspirar outras iniciativas voltadas para o progresso da ciência e a inclusão social de comunidades isoladas.

O QUE PODE SER APOIADO



- a) Custeio e aquisição de equipamentos;
- b) Bolsas de pesquisa e formação;
- c) Infraestrutura de pesquisa que não envolva dispêndios para construção civil; e
- d) Ações de divulgação.

Vedações: Dispêndios para construção civil.

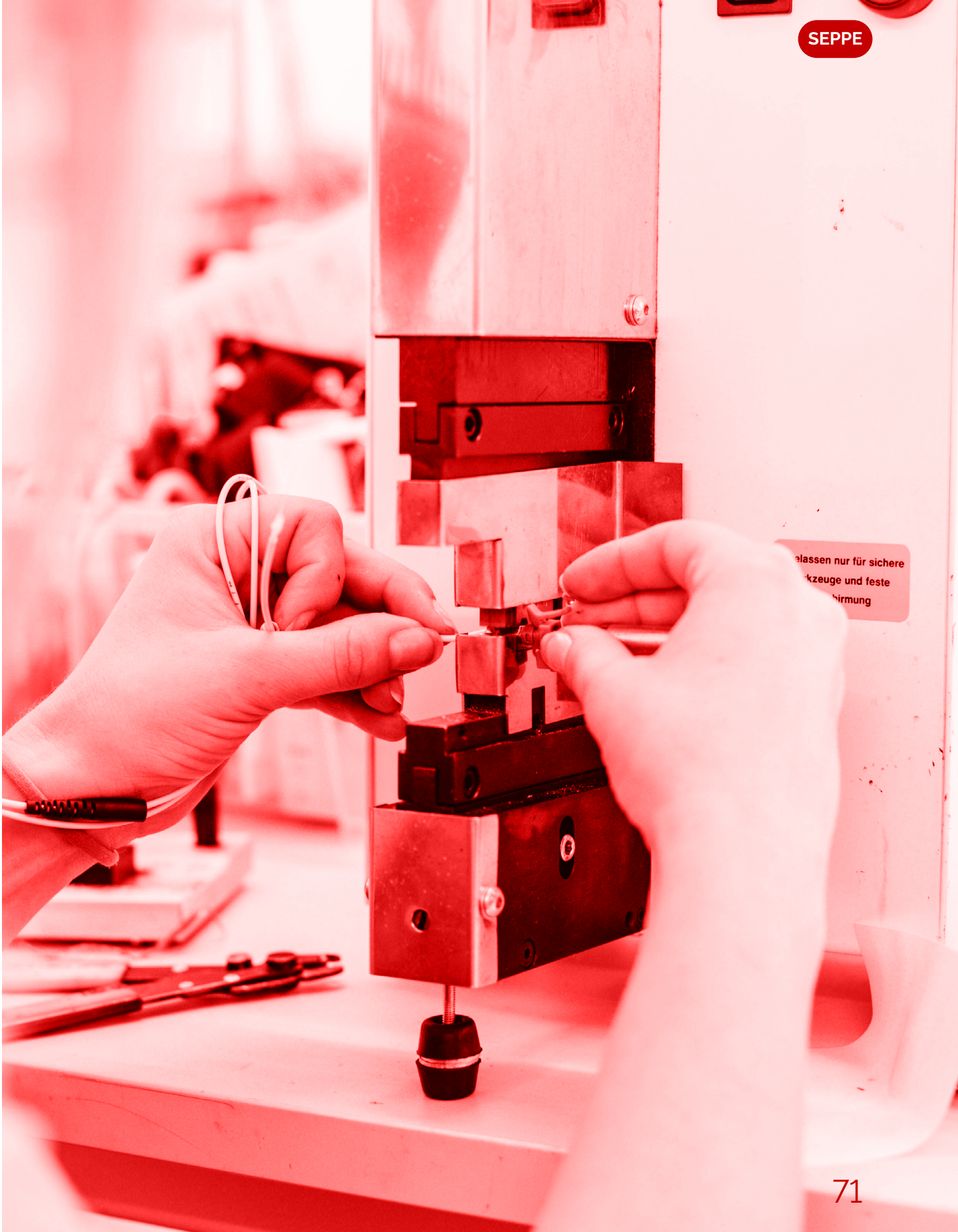
Valor mínimo: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 215L – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.215L
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicações Diretas
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 📍 Coordenação-Geral de Bioeconomia de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – CGHS
- ☎ (61) 2033-7995
- ✉ cghs@mcti.gov.br/joana.nunes@mcti.gov.br





FOMENTO À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
OCEANO E ANTÁRTICA

Pesquisa e desenvolvimento em Oceano e Antártica

Descrição da Iniciativa

Promover a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, o uso sustentável dos recursos e os sistemas de observação do oceano, ampliando a presença brasileira em águas nacionais, internacionais, nas ilhas oceânicas e na Antártica. Visa ampliar o conhecimento sobre as ciências do mar, incluso seus recursos, os efeitos antrópicos e o aproveitamento sustentável dos mesmos , incluindo os temas relacionados à prevenção, combate e mitigação dos efeitos negativos gerados pela poluição por plástico ao longo do litoral brasileiro. Além do avanço dos dados das interações entre o oceano, a atmosfera e os ambientes continentais e seus impactos sobre o Brasil. Entre as ações desenvolvidas pela SEPPE/MCTI, destaca-se o Programa Ciência no Mar que objetiva a gestão da ciência brasileira em águas oceânicas e costeiras e ambientes de transição. O compromisso é com o avanço da pesquisa oceânica para gerar e aplicar o conhecimento científico e tecnológico na busca de benefícios sociais, econômicos e ambientais. O objetivo final é promover o uso sustentável e a conservação do oceano com alinhamento à Agenda 2030 e à Década da Ciência Oceânica. O Programa Ciência Antártica é responsável pela gestão científica das ações de pesquisa brasileiras na Antártica, o que assegura o status de membro consultivo do Brasil no Tratado da Antártica. Visa produzir e gerir o conhecimento; apoiar a interface entre políticas públicas e o conhecimento científico; promover a divulgação da ciência; e estabelecer parcerias nacionais e internacionais para a execução da ciência antártica.

Nesse sentido, pretende-se apoiar a ampliação e o fortalecimento da pesquisa científica das iniciativas no âmbito da SEPPE/MCTI, tais como: Execução do Plano de Implementação Nacional da Década do Oceano; Ampliação do Sistema de Observação do Oceano, incluso o Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas; Expansão das atividades científicas na Antártica e Ártico.

O QUE PODE SER APOIADO



Projetos de pesquisa e desenvolvimento; Bolsas de formação; Ações de divulgação. Infraestrutura de pesquisa;
Empresas e startups que desenvolvem novas tecnologias oceânicas ou com impacto para o ambiente marinho.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 20UV – Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Mar, Oceanos e Clima
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.6113.20UV
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 📍 Coordenação-Geral de Ciências para Oceanos e Antártica
- ☎ (61) 2033-7854
- ✉ cgoa@mcti.gov.br



INFRAESTRUTURA DE PESQUISA
E SUSTENTABILIDADE EM
BIODIVERSIDADE E CLIMA

Plataformas, serviços e aplicações digitais
para Biodiversidade e Clima

Descrição da Iniciativa

O intuito é ampliar a oferta de serviços e aplicações digitais em nuvem, por meio de plataformas de dados para educação e pesquisa que permitam aos alunos, professores, pesquisadores e empreendedores colaborar de forma segura e eficiente e acelerar a implantação/ampliação de repositórios institucionais de dados abertos de pesquisa.

Nesse sentido, pretende-se apoiar a ampliação e o fortalecimento das iniciativas de repositórios e plataformas de dados atualmente em curso na SEPPE/MCTI, tais como:

- a) o AdaptaBrasil: <https://adaptabrasil.mcti.gov.br>
- b) o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBR: www.sibbr.gov.br
- c) o Sistema de Registro Nacional de Emissões (SIRENE): <https://gov.br/mcti/sirene>

O QUE PODE SER APOIADO

Para o SiBBR, é importante ampliar o desenvolvimento de novos módulos na Plataforma ALA, que atendam as demandas de inserção de dados sobre biodiversidade dos projetos de pesquisa e projetos institucionais do País, bem como promover a integração com outras plataformas a exemplo do Sisgen e SALVE, entre outras. Para a plataforma AdaptaBrasil pode-se apoiar o desenvolvimento de índices de risco e vulnerabilidade às mudanças climáticas em setores como saúde e agricultura e para o Sirene pode ser apoiado o desenvolvimento do módulo relacionado ao recebimento de inventários de emissões de gases de efeito estufa de organizações e empresas.

Valor mínimo: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais)

DADOS TÉCNICOS

CONTATO

→ **Ação Orçamentária:** 215L – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Nacional

→ **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.215L

→ **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicações Diretas

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

📍 Coordenação-Geral de Ecossistemas e Biodiversidade – CGEB e Coordenação Geral de Ciência do Clima – CGCL

☎ (61) 2033-7401/ 2033-8037

✉ cmorosi@mcti.gov.br / mrojas@mcti.gov.br



**PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO EM TEMAS ESTRATÉGICOS**

Apoio à realização de Chamada Pública para fomento de projetos de PD&I destinados ao desenvolvimento de dispositivos e protocolos habilitadores de comunicação quântica

Descrição da Iniciativa

As tecnologias quânticas são a chave para uma indústria que representa hoje um terço do produto interno global do mundo. Impulsionada pela invenção do transistor e do laser, a indústria hoje se ramifica em muitas áreas, incluindo eletrônica, ótica e fotônica. A invenção de novas técnicas para manipulação de estado quântico e geração de emaranhamento, premiado com vários prêmios Nobel no passado, incluindo o de 2022, e avanços na ciência da informação durante os últimos 25 anos prepararam o terreno para uma segunda onda de tecnologias quânticas, chamada Quantum Revolution 2.0.

Em termos de vantagens econômicas e sociais, as apostas dessa revolução são tão importantes que desencadearam uma intensa competição global pela liderança tecnológica. Apesar de um início tardio, a forte presença científica na área, a existência de vários empresários do setor privado interessados pelo tema, e a presença de um grande mercado interno e de setores econômicos prósperos sugerem que o Brasil ainda pode alcançar a liderança em certas tecnologias quânticas. Não há mais tempo a perder.

Para a seleção dos projetos voltados para o tema Tecnologias de Comunicação Quântica está prevista a realização de uma Chamada Pública pelo MCTI e pelo CNPq, visando estimular a ampla concorrência entre os pesquisadores que atuam com o tema.

O QUE PODE SER APOIADO

a) Custeio e aquisição de equipamentos;

b) Bolsas de pesquisa e formação;

c) Infraestrutura de pesquisa que não envolva dispêndios para construção civil;

Vedações: Dispêndios para construção civil.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

DADOS TÉCNICOS

→ Ação Orçamentária: 215L – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Nacional

→ Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.215L

→ Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

→ Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

Coordenação-Geral de Bioeconomia de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – CGHS

(61) 2033-7995

cghs@mcti.gov.br/joana.nunes@mcti.gov.br

Botão de alerta – um dispositivo para redução da violência contra as mulheres

Descrição da Iniciativa

A violência contra mulheres é uma triste realidade que persiste em muitas partes do mundo, transcendendo fronteiras geográficas, culturais e econômicas. Atualmente, já existem algumas políticas para apoiar a mulher que é vítima de violência, por exemplo: Delegacias de Atendimento à Mulher, Casa da Mulher Brasileira, Disque-Denúncia, etc. No entanto, ainda são poucas as ferramentas voltadas para a prevenção da violência contra a mulher, que infelizmente atinge patamares alarmantes no país.

Nesse âmbito, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com o Ministério das Mulheres, está desenvolvendo um projeto chamado, temporariamente, de "Botão de alerta – um dispositivo para redução da violência contra as mulheres". Este projeto inclui o desenvolvimento de um botão físico integrado a um aplicativo que, em situações de risco, a mulher poderá acionar para informar as autoridades competentes de sua situação, em tempo real, deflagrando assim, uma série de ações dos governos, ou mesmo de sistema de segurança de entes privados, com o objetivo de socorrê-la.

O QUE PODE SER APOIADO

a) Custeio e aquisição de equipamentos;

b) Bolsas de pesquisa e formação;

c) Infraestrutura de pesquisa que não envolva dispêndios para construção civil;

Vedações: Dispêndios para construção civil.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)

DADOS TÉCNICOS

→ Ação Orçamentária: 215L – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Nacional

→ Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.215L

→ Modalidade de Aplicação: 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

→ Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

gsppe@mcti.gov.br e cghs@mcti.gov.br

(61) 2033-8411/ 2033-7995

gsppe@mcti.gov.br, roberta.silva@mcti.gov.br, cghs@mcti.gov.br e joana.nunes@mcti.gov.br

Rede vírus MCTI

Descrição da Iniciativa

Doenças infecciosas emergentes em humanos são frequentemente causadas por vírus presentes em vertebrados, e torna-se cada vez mais claro que os surtos de doenças zoonóticas apresentam um desafio enorme para a saúde global e segurança em todos os níveis. Com o aumento da globalização e urbanização, as zoonoses apresentam grande risco para a saúde pública e para a economia.

Nos últimos anos, temos tratado as pandemias simplesmente reagindo à crise. Assim que elas acontecem, apenas esperamos que uma vacina ou medicamento seja desenvolvido de forma rápida. Entretanto, além de trabalharmos na resposta, precisamos começar a trabalhar na prevenção. Uma das maneiras de prever doenças é fortalecer as ações de P,D&I em viroses.

A Rede Vírus – MCTI é um comitê que reúne especialistas, representantes de governo, agências de fomento do ministério, centros de pesquisa e universidades com o objetivo de integrar iniciativas em combate a viroses emergentes. A Rede, criada pela portaria MCTIC nº 1010/2020, funciona como um comitê de assessoramento estratégico que atua na articulação de laboratórios de pesquisa, com foco na eficiência econômica e na otimização e complementaridade da infraestrutura e de atividades de pesquisa que estão em andamento, em especial com o coronavírus.

O Comitê da Rede Vírus conta com pesquisadores especialistas de várias instituições de pesquisa renomadas como a Fiocruz, Butantan, USP, Unicamp, UFMG, UFC, CNPEM, UFRJ, entre outras.

No âmbito destas ações, estão sendo apoiados projetos de:

- Desenvolvimento de Vacinas e Medicamentos
- Desenvolvimento de testes para diagnósticos
- Vigilância Genômica e Ambiental
- Ensaios Clínicos de fármacos e vacinas
- Sequenciamento em larga escala do vírus circulante no País

A partir de projetos apoiados pela Rede para o enfrentamento da COVID-19, o Brasil, pela primeira vez na história, conseguiu desenvolver uma vacina com tecnologia nacional e que já se encontra em ensaio clínico da fase II. Desta maneira, pretendemos apoiar diferentes iniciativas de P,D&I para tornar o Brasil mais preparado para futuras pandemias e menos dependente de tecnologias externas para a assistência em saúde em nosso território.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Projetos de pesquisa e desenvolvimento

- Bolsas de formação;
- Ações de divulgação; e
- Infraestrutura de pesquisa

Vedações: Obras

Valor mínimo: R\$1.000.000,00 (Um milhão de reais)

CONTATO

👤 Thiago de Mello Moraes

☎ 2033-7623

✉ thiago.moraes@mcti.gov.br
cgsb@mcti.gov.br

A Covid-19 no Brasil – Análise e resposta aos impactos sociais da Covid Longa

Descrição da iniciativa: A Covid Longa é uma nova entidade nosológica com contornos vagos, que surgiu na sequência da Covid-19 e que atualmente tem motivado pesquisas em expansão (prevalência, sintomas, diagnóstico, duração, métodos de tratamento) que analisam as condições, os obstáculos e a resistência da emergência e reconhecimento da Covid Longa como uma nova entidade no mundo médico. Além disso, tais condições, que são mais frequentes em mulheres, são muitas vezes percebidas pelos médicos como “psicossomáticas” e tendem a ser subestimadas. Estas doenças constituem um campo contestado que este projeto se propõe a analisar de forma multidisciplinar em Ciências Humanas, a fim de contribuir para uma melhor consideração médica dessas patologias, fontes de grande sofrimento para muitas pessoas na atualidade.

OBJETIVOS:

Principal: Produzir pesquisas que analisem e respondam aos impactos sociais da pandemia de Covid-19, com foco no reconhecimento e nos impactos sociais da Covid Longa no Brasil.

Específicos:

1. Descrever e analisar a construção da Covid Longa como nova entidade nosológica, incluindo a sua polissemia (Covid Longa, Covid Crônica, Síndrome Pós-Covid) e as suas repercussões nos sistemas de saúde francês e brasileiro (reconhecimento, estratégias, produção e manejo de protocolos de atendimento);
2. Descrever e analisar os tratamentos para atingidos pela Covid-19, incluindo as intervenções medicamentosas pós-alta hospitalar, terapias e a formação e a atuação de equipes multidisciplinares de saúde;
3. Identificar e descrever as manifestações de sintomas prolongados da Covid-19 entre profissionais de saúde, operadores de políticas públicas, sociedade civil organizada, pessoas e familiares de pessoas afetadas pela doença;
4. Documentar as dificuldades de produção de diagnósticos e de tratamentos para pacientes de Covid Longa;
5. Descrever e analisar os tratamentos para atingidos pela Covid-19, incluindo as intervenções medicamentosas pós-alta hospitalar, terapias e a formação e a atuação de equipes multidisciplinares de saúde;
6. Produzir subsídios para a elaboração de respostas, particularmente Políticas Públicas para a Covid Longa no Brasil;

O QUE PODE SER APOIADO

bolsas de formação, ações de divulgação, participação em eventos científicos e para a sociedade de modo geral.

DADOS TÉCNICOS

→ **Ação Orçamentária:** 215L – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Nacional

→ **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.215L

→ **Modalidade de Aplicação:** 30–Estados, 40 – Municípios, 50 – Entidades sem fins lucrativos ou 90 – Aplicação Direta

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

📍 Coordenação-Geral de Bioeconomia e Ciências Exatas, Humanas e Sociais

☎ (61) 2033-799

✉ cghs@mcti.gov.br/



Autarquias	86
→ AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA – AEB	87
→ COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – CNEN	91
Fundação Pública	96
→ CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPQ	97
Organizações Sociais	100
→ CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE	102
→ CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS – CNPEM	104
→ EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPPI	106
→ INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM	108
→ INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA – IMPA	110
→ INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS OCEÂNICAS – INPO	112
→ REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA – RNP	115
Unidades de Pesquisa	118
→ CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS – CBPF	119
→ CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RENATO ARCHER – CTI	121
→ CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL – CETEM	123
→ CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE – CETENE	124
→ CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS – CEMADEN	126
→ INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT	128
→ INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA – INMA	130
→ INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA – INPA	132
→ INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DO PANTANAL – INPP	134
→ INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE	136
→ INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA – INT	139
→ INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO – INSA	141
→ LABORATÓRIO NACIONAL DE ASTROFÍSICA – LNA	143
→ TELESCÓPIO BRASILEIRO PARA ESPECTROSCOPIA DE ALTA RESOLUÇÃO T-BEAR	145
→ DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTAÇÃO ASTRONÔMICA NO LNA	146
→ LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LNCC	147
→ MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS – MAST	149
→ MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI – MPEG	151
→ OBSERVATÓRIO NACIONAL – ON	153
→ FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP	155
→ CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA	161

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA – AEB



A Agência Espacial Brasileira (AEB), órgão central do Sistema Nacional de Desenvolvimento das Atividades Espaciais (SINDAE), é uma autarquia pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), responsável por formular, coordenar e executar a Política Espacial Brasileira.

Desde a sua criação, em 10 de fevereiro de 1994, a Agência trabalha para viabilizar os esforços do Estado Brasileiro na promoção do bem-estar da sociedade, por meio do emprego soberano do setor espacial.

Missão: Coordenar e fortalecer o setor espacial nacional para o desenvolvimento da sociedade.

Visão: Ser a instituição estratégica de Estado responsável por conectar soluções espaciais aos desafios da sociedade.

Valores: Autonomia, Inovação, Integridade, Sustentabilidade e Inclusão.

Nossos endereços:

- <https://www.gov.br/aeb/pt-br>;
- @agenciaespacialbrasileira;
- agencia-espacial-brasileira-oficial
- SPO Área 5 Quadra 3 Bloco A 70610-200 – Brasil – Brasília- DE 55 61 2033 4000

→ Constelação Catarina

A Constelação Catarina consistirá num conjunto de nanossatélites com o objetivo de agregar infraestrutura espacial para serviços e aplicações de interesse da sociedade brasileira. Esse conjunto de artefatos espaciais visa a contribuir para o gerenciamento de desastres naturais, auxiliar a viabilização de ferramentas tecnológicas importantes para a otimização da agricultura e permitirá, ainda, o monitoramento de recursos naturais no Brasil. A primeira fase de implantação focará na tecnologia de coleta de dados. Em fases futuras, há a previsão de que novos satélites possam integrar a constelação, embarcando sensores ópticos para observação da Terra, receptores de GPS para a aplicação de técnicas de rádioocultação, entre outras cargas úteis compatíveis com plataformas de baixo custo.

Valor mínimo: R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais)

DADOS TÉCNICOS

- Ação Orçamentária: 21AG – Desenvolvimento de Sistemas Espaciais
- Funcional Programática: 10.24205.19.572.2307.21AG
- Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta
- Grupo de Natureza de Despesa: 4 – Despesas de Capital(investimento)

→ Apoiar programas e projetos para a criação, a formalização e a consolidação de startups que desenvolvam soluções de tecnologias espaciais, com possibilidade de parceria com entidades de fomento, institutos de pesquisa, parques tecnológicos, incubadoras e aceleradoras de empresas

O apoio poderá ser realizado por meio de editais de chamadas públicas com o intuito de selecionar startups, em parceria com outras instituições ou não, para o fomento em determinada região ou nacionalmente. Poderão ser selecionadas startups que atuam no desenvolvimento de sistemas, subsistemas ou componentes para satélites e veículos lançadores ou para a área de aplicações espaciais, tais como monitoramento da Amazônia, prevenção de desastres ambientais, agricultura de precisão, telecomunicações, mobilidade urbana, entre outras.

Valor mínimo: R\$300.000,00 (Trezentos mil reais).

DADOS TÉCNICOS

- Ação Orçamentária: 20VB – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial
- Funcional Programática: 10.24205.19.572.2307.20VB
- Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta
- Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

→ Agricultura Espacial e participação do Brasil no Programa ARTEMIS

Apoiar atividades na área de agricultura espacial, desenvolvendo tecnologias de melhoramento de sementes, plantio, manejo e até receitas a serem utilizadas nas missões espaciais de exploração de corpos celestes do Sistema Solar, como Lua e Marte, e com aplicação direta na Terra, com benefícios em termos de aumento da produtividade, do valor nutricional e da sustentabilidade no cultivo.

A proposta é que pesquisas avancem na adaptação de culturas, desde o plantio em ambientes fechados até a qualidade nutricional dos alimentos, incluindo, entre outros aspectos, adequação de soluções nutritivas em hidroponia e aeroponia (cultivo que mantém as plantas suspensas no ar, apoiadas pelas raízes). No decorrer de 2023, a partir da parceria entre Embrapa e AEB, foi consolidada uma rede de pesquisa com 12 instituições e mais de 30 pesquisadores, com o objetivo de avançar no desenvolvimento de sistemas de produção e adaptação das culturas de batata-doce e grão de bico, espécies consideradas opções de base alimentar para humanos em condições fora da Terra. Trata-se de pesquisa disruptiva que, ao mesmo tempo em que insere o Brasil dentro do seleto grupo de países que contribuem para a exploração espacial e para sustentar a presença humana no espaço, pode: beneficiar áreas no Brasil onde os solos sofrem com a ausência de nutrientes, tal como regiões áridas ou desertificadas; auxiliar na superação de desafios como o de mudanças climáticas; levar ao desenvolvimento de novas formas de sistemas de produção ou o melhoramento genético; aumentar a segurança alimentar; e beneficiar a agricultura local.

Valor Mínimo R\$ 10.000.000,00

CONTATO

Assessoria de Relações Institucionais e Comunicação – ARI
Chefe: André Luis Barreto Paes
(61) 2033-4189
ari@aeb.gov.br

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** Ação 21AI – Infraestrutura e Aplicações Espaciais
- **Funcional Programática:** 10.24205.19.572.2307.21AI
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

→ Apoiar a realização do projeto Centro Vocacional Tecnológico Espacial, que visa proporcionar um ambiente educacional prático e multidisciplinar, onde alunos podem aplicar conhecimentos em missões espaciais simuladas didáticas.

Orientado pela Agência Espacial Brasileira (AEB), busca difundir acesso ao conhecimento científico, difundir conhecimentos em ciências espaciais e informações sobre o Programa Espacial Brasileiro e sua importância para o país. São recebidas em sua estrutura crianças e adolescentes, profissionais, professores e entusiastas de todas as idades e classes sociais. Sua abordagem inovadora foge dos métodos tradicionais de ensino, enfatizando aprendizado prático e trabalho em equipe. É utilizada a metodologia pedagógica STEM. Essa abordagem pedagógica é norteada pelos princípios de trabalho interdisciplinar envolvendo alunos e professores, aprendizado baseado em problemas reais, junção de teoria e prática, desenvolvimento de hard e soft skills e interação da escola com agentes externos como empresas e ONGs. Além dos projetos cotidianos, o espaço também recebe diversos eventos, simpósios e workshops, nacionais e internacionais; dentre os quais as etapas nacionais e regionais da Olimpíada Brasileira de Satélites (OBSAT). O Centro Vocacional Tecnológico Espacial está localizado em área cedida do Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, no município de Parnamirim, Natal/RN. Desde o início de seu funcionamento, no ano de 2018, o programa já atendeu mais de 10.000 participantes.

Valor Mínimo R\$500.000,00

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – CNEN



A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), criada em 1956 e estruturada pela Lei 4.118, de 27 de agosto de 1962, para desenvolver a política nacional de energia nuclear.

Órgão superior de planejamento, orientação, supervisão e fiscalização, a CNEN investe em pesquisa e desenvolvimento, buscando um uso cada vez mais amplo e seguro das técnicas do setor nuclear, e seu foco é garantir os benefícios da energia nuclear a um número cada vez maior de brasileiros, sempre com segurança na operação dos materiais e equipamentos radioativos.

A CNEN também estabelece normas e regulamentos em radioproteção e é responsável por regular, licenciar e fiscalizar a produção e o uso da energia nuclear no Brasil.

O escopo de atuação da CNEN é bastante amplo, abrangendo os diversos setores nacionais que utilizam das técnicas da energia nuclear: geração de energia elétrica; medicina nuclear; aplicações na indústria, agricultura e meio ambiente; pesquisa e ensino relacionados a tecnologias aplicadas; tratamento e armazenamento de rejeitos radioativos; atendimento à emergências nucleares e radioativas; e segurança e proteção radiológica da população.

Conheça mais sobre as atividades, os programas, os projetos e seus diversos Institutos de Pesquisa no endereço <https://www.gov.br/cnen/pt-br>.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 12P1 – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Formação de Capital Humano para o Setor Espacial
- **Funcional Programática:** 10.24204.19.572.2306.12P1
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

→ IMPLANTAÇÃO DO CENTRO TECNOLÓGICO NUCLEAR E AMBIENTAL – CENTENA

Descrição do Empreendimento

O CENTENA tem como objetivo projetar, construir e comissionar um centro tecnológico que, além de armazenar definitivamente os rejeitos radioativos, vai contar com edificações de apoio operacional e instalações para pesquisa e desenvolvimento tecnológico. A divulgação de atividades do setor nuclear e treinamentos especializados serão também contempladas no Centro.

O QUE PODE SER APOIADO

Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio (serviços técnicos de terceiros, material de consumo e pagamento de bolsas).

- DADOS TÉCNICOS
- **Ação Orçamentária:** 13CM – Implantação do Centro Tecnológico Nuclear e Ambiental
 - **Funcional Programática:** 10.24204.19.572.2306.13CM
 - **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
 - **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

→ PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE RADIOFÁRMACOS NO PAÍS

Descrição da Iniciativa

Os radiofármacos fornecidos pela CNEN propiciam a realização de aproximadamente um milhão e meio de procedimentos de medicina nuclear por ano, sendo que aproximadamente 30% contam com cobertura do Sistema Único de Saúde (SUS). O setor de medicina nuclear do País, cujos procedimentos para diagnóstico ou terapia utilizam radiofármacos, conta com 432 serviços de medicina nuclear (SMN) distribuídos por todo o território brasileiro.

O portfólio de produtos da CNEN conta atualmente com 38 (trinta e oito) radiofármacos fornecidos para a área médica, sendo classificados da seguinte forma: gerador de tecnécio (1); radioisótopos primários (14); substâncias marcadas com iodo-123, iodo-131, cromo-51, flúor-18, samário-153, índio-111 e lutécio-177 (12); reagentes liofilizados para marcação com Tc-99m (14).

O QUE PODE SER APOIADO

Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio (aquisição de insumos para a produção, serviços técnicos de terceiros, material de consumo e pagamento de bolsas).

- DADOS TÉCNICOS
- **Ação Orçamentária:** 2478 – Produção e Fornecimento de Radiofármacos no País
 - **Funcional Programática:** 10.24204.19.662.2306.2478
 - **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
 - **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

→ FORMAÇÃO ESPECIALIZADA PARA O SETOR NUCLEAR

Descrição da Iniciativa

O programa de formação técnica especializada para o setor nuclear brasileiro, conduzido pela CNEN, engloba os cursos de pós-graduação, de mestrado e doutorado oferecidos pelas suas unidades técnico-científicas e um programa de concessão de bolsas de mestrado e doutorado oferecidas, desde 2006, através de edital público a todas as instituições que forneçam cursos de mestrado ou doutorado em áreas de interesse do setor nuclear.

A CNEN atua na formação especializada para o setor nuclear em conformidade com a atribuição legal de promover e incentivar a formação de cientistas, técnicos e especialistas nos setores relativos à energia nuclear. Os cursos de pós-graduação oferecidos pela CNEN abrangem as áreas de engenharia nuclear; aplicações das radiações ionizantes na indústria nuclear e afins, na saúde, agricultura e meio ambiente; radioproteção e dosimetria; e metrologia das radiações ionizantes, dentre outras.

O QUE PODE SER APOIADO

Pagamento de Bolsas, aquisição de equipamentos de ensino e despesas de custeio de apoio às atividades de ensino.

DADOS TÉCNICOS

CONTATO

→ **Ação Orçamentária:** 2B32 – Formação Especializada para o Setor Nuclear

→ **Funcional Programática:** 10.24204.19.128.2306.2B32

→ **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

👤 Cassia Helena Pereira Lima

☎ (21) 2586-1109/1110/1111/1112/1113

✉ gabinete@cnen.gov.br

→ DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA NUCLEARES

Descrição da Iniciativa

A CNEN atua na pesquisa e desenvolvimento em conformidade com a sua atribuição de promover e incentivar a pesquisa científica e tecnológica no campo da energia nuclear. Os produtos ofertados pelas atividades são conhecimento científico (publicações técnicas) e tecnologia (protótipos, processos, métodos, softwares) nas áreas nuclear e correlatas. São oferecidas consultorias técnicas (que envolvam P&D) para empresas do setor produtivo que pretendam utilizar técnicas nucleares em suas atividades rotineiras ou na solução de problemas tecnológicos específicos a partir de técnicas nucleares. Tratam-se de produtos e serviços com alto grau de especialidade, com alto valor técnico-científico agregado.

As atividades de pesquisa e desenvolvimento conduzidas no âmbito da CNEN são executadas em suas unidades técnico-científicas e abrangem as seguintes áreas de conhecimento: reatores; ciclo do combustível; fusão termonuclear; aplicações da energia nuclear na indústria, saúde, agricultura e meio ambiente; rejeitos, radioproteção; dosimetria e metrologia.

As atividades de P&D são parte fundamental do processo de inovação tecnológica e de execução das consultorias contratadas por empresas do setor produtivo. As unidades técnico-científicas da CNEN priorizam suas áreas de atuação de acordo com suas competências, infraestrutura disponível e características das demandas locais.

O QUE PODE SER APOIADO

Despesas de capital (aquisição de equipamentos de desenvolvimento tecnológico e inovação) e Despesas de Custeio (aquisição de insumos para os laboratórios, serviços técnicos de terceiros, material de consumo e pagamento de bolsas).

CONTATO

👤 Roberto Salles Xavier

☎ (21) 2586 1160

✉ cgpa@cnen.gov.br

→ IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO DO REATOR MULTIPROPÓSITO BRASILEIRO – RMB

Descrição do Empreendimento

Trata-se de projeto estruturante e de arraste para a tecnologia nuclear. O RMB consiste em um reator nuclear de pesquisa multipropósito, tipo piscina aberta, com instalações laboratoriais e infraestrutura associada, destinado a realizar pesquisas e produzir oito radioisótopos para uso principal na saúde, prestar serviços de irradiação para testes de combustíveis e materiais de reatores de propulsão naval e de geração de energia elétrica, além de utilizar feixes de nêutrons para pesquisas científicas e tecnológicas nos vários campos da ciência.

O QUE PODE SER APOIADO

Despesas de capital (aquisição de equipamentos permanentes) e Despesas de Custeio (serviços técnicos de terceiros, material de consumo e pagamento de bolsas).



Fundação Pública

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq é a principal agência brasileira para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Criado em 1951 o CNPq foi o principal ator na construção, consolidação e gestão do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. A atuação do CNPq se dá, principalmente, através do apoio financeiro a projetos científicos, por meio de chamadas públicas lançadas periodicamente, e pela concessão de bolsas de pesquisa. Atualmente, são cerca de 80 mil bolsistas em diversas modalidades, desde a iniciação científica até o mais alto nível, as bolsas de Produtividade em Pesquisa. Além disso, o CNPq é o responsável e gerência programas estratégicos para o país como o Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), o Programa de Ecologia de Longa Duração (PELD), o Programa Antártico Brasileiro (Proantar), entre tantos outros. O CNPq atua com recursos próprios e com diversas parcerias nacionais com as Fundações de Amparo a Pesquisa – FA's, Universidades públicas e privadas, diversos Ministérios e empresas públicas e privadas, além das diversas parcerias internacionais. O CNPq também atua na divulgação científica e a popularização da C&T com o apoio a feiras de ciências, a museus, a eventos científicos, a publicações e à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

→ Fomento ao desenvolvimento científico e a formação de recursos humanos em todas as áreas do conhecimento

Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Científico: Fomento à pesquisa e ao desenvolvimento da Ciência para o avanço e ampliação do estoque de conhecimento e da infraestrutura científica do país, propiciando a geração de dados e informações na fronteira do conhecimento e o enfrentamento de desafios de abrangência regional, nacional e internacional

Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes): Aperfeiçoamento e desenvolvimento dos atuais e futuros Serviços Digitais (Plataformas), Sistemas e Banco de Dados, toda infraestrutura digital,

que são necessários e ocupam papel estratégico para o desenvolvimento das atividades do CNPq e MCTI, além de outros órgãos que integram o SNCTI. O CNPq é hoje detentor dos serviços digitais (plataformas) e seus sistemas com alcance e utilização nacional e ainda de grande suporte ao SNCTI.

Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação: Promoção da cooperação com programas internacionais regionais e multilaterais, bem como com foros internacionais da área científica, e instituições de pesquisa e desenvolvimento, visando o fortalecimento de parcerias estratégicas, com países considerados prioritários no âmbito da política externa brasileira, em temas e áreas portadores de futuro estratégicos para o Brasil.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 20US – Fomento a Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Científico (CNPq)
- **Funcional Programática:** 10.24201.19.571.2308.20US
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 4208 – Sistema Integrado de Informações em Ciência e Tecnologia (Plataforma Lattes)
- **Funcional Programática:** 10.24201.19.126.2308.4208
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 6147 – Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação
- **Funcional Programática:** 10.24201.19.212.2308.6147
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 00LV – Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento Científico
- **Funcional Programática:** 10.24201.19.571.2308.00LV
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 📧 Roberto Muniz (Assessoria de Assuntos Parlamentares do CNPq)
- ☎ (61) 3211-9889
- ✉ roberto.muniz@cnpq.br



Organizações Sociais

Estas instituições são entes privados sem fins lucrativos, reconhecidas cientificamente, que obtiveram a qualificação como Organização Social, conforme dispõe a Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998. Trata-se de um título concedido pela Administração Pública que tem como objetivo o aprimoramento da gestão, dando ao Terceiro Setor uma responsabilidade mais direta para execução de funções que o Estado precisa garantir, com a abrangência e singularidade, que se faz necessário. Com base nessas prerrogativas, o MCTI mantém Contrato de Gestão com as seis Organizações Sociais mencionadas, onde cumpre observar que este modelo apresenta notável afinidade aos princípios e diretrizes aplicáveis às ações de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, de acordo com os dispositivos da Lei de Inovação, que apontam para a "simplificação de procedimentos para gestão de projetos de ciência, tecnologia e inovação e adoção de controle por resultados em sua avaliação" (Art.1º, Parágrafo Único, Inciso XI, da Lei nº Lei nº 10.973, de 02/12/2004).

Reconhecendo a relevância e atuação das organizações sociais com vínculo com o MCTI, cabe salientar que a Lei Complementar nº 177, de 12 de janeiro de 2021 que alterou a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, incluiu programas desenvolvidos por organizações sociais entre as instituições que podem acessar os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científica e Tecnológico (FNDCT), conforme dispõe em seu Art. 12, inciso I, alínea "d": 127 "programas desenvolvidos por organizações sociais, qualificadas conforme a Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, que mantenham contrato de gestão com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e que promovam e incentivem a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, limitado a 25% (vinte e cinco por cento) dos recursos disponibilizados no FNDCT para operações não reembolsáveis, a cada exercício".

Assim, as Organizações Sociais desempenham, portanto, um importante papel perante a sociedade, pois além de viabilizar a ação pública com mais agilidade e maior alcance, torna mais fácil e direto o controle social, mediante a participação, nos conselhos de administração dos diversos segmentos envolvidos.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) é uma Organização Social supervisionada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação que tem como missão subsidiar processos de tomada de decisão nos temas relacionados às áreas de CT&I. Nesse sentido, o CGEE promove estudos e projetos estratégicos utilizando metodologias de prospecção e avaliação e em articulação ampla e constante com especialistas e instituições do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). Entre os objetivos do Centro, também estão a difusão de informações, experiências e projetos à sociedade; a promoção de articulação e interação dos setores de educação, ciência, tecnologia e inovação com o setor empresarial e o desenvolvimento de atividades de suporte técnico a instituições públicas e privadas.

Missão: Subsidiar processos de tomada de decisão em temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação, por meio de estudos em prospecção e avaliação estratégica baseados em ampla articulação com especialistas e instituições do SNCTI.

Objetivos: Promover e realizar estudos e pesquisas prospectivas de alto nível nas áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação e suas relações com setores produtores de bens e serviços; Promover e realizar atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, dos programas e projetos científicos, tecnológicos, de inovação e de formação de recursos humanos; Difundir informações, experiências e projetos à sociedade; Promover a interlocução, articulação e interação dos setores de educação, ciência, tecnologia e inovação com o setor empresarial; Desenvolver atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas; Prestar serviços relacionados a sua área de atuação.

Linhas de Ação: Estudos, Análises e Avaliações

O CGEE busca, permanentemente, agregar valor aos processos de tomada de decisão em alto nível do SNCTI a partir de visões prospectivas obtidas por meio de processos modernos e participativos de gestão da informação e do conhecimento, e articulação dos principais atores envolvidos.

Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCTI: A missão institucional do CGEE será melhor atendida na medida em que se consolidam subsídios para a formulação de políticas públicas e para a gestão estratégica do SNCTI, particularmente no que se refere: aos aspectos ligados ao financiamento (fontes orçamentárias e não orçamentárias); ao aprimoramento dos marcos legais em CT&I; à busca de sinergias entre os seus principais atores; e aos ganhos em eficiência na gestão programática de natureza estratégica.

Desenvolvimento Institucional: A capacitação e o aprimoramento contínuo do corpo técnico e administrativo do CGEE fazem parte das atividades principais do Centro, incluindo a interação com grupos de instituições congêneres do Brasil e do exterior. Por meio dessa Linha de Ação, o CGEE também moderniza, permanentemente, as suas metodologias de trabalho (métodos e

ferramentas), com vistas a proporcionar maior eficiência à execução dos seus estudos, análises e avaliações.

Articulação: Um importante aspecto a ser destacado no âmbito das ações do Centro é o estabelecimento de bases metodológicas para trabalho em rede, um elemento importante para subsidiar a formulação de políticas públicas. Os seus fundamentos devem considerar, entre outras questões, as necessidades de conhecer e discutir os principais modelos de rede nascidos de experimentos científico-tecnológicos, político-sociais e artístico-culturais já existentes no Brasil. O CGEE busca ainda contribuir para o aprimoramento institucional do SNCTI, com destaque para as questões de segurança jurídica e marco regulatório.

Disseminação de Informação de CT&I: Os dados e informações, públicos e privados, são os principais insumos para os trabalhos conduzidos pelo CGEE. A sua aquisição, tratamento, visualização e disseminação são constitutivos da atuação do Centro na melhoria da qualidade da tomada de decisão associada a temas estratégicos de interesse nacional na área de CT&I. O número de fontes de informação cresce de forma exponencial em âmbito nacional e internacional, exigindo do Centro liderar a construção de ferramental e métodos para que seja possível a consecução das etapas anteriormente destacadas. Nessa Linha de Ação estão, também, as atividades de editoração e disseminação dos principais resultados obtidos pelo Centro vinculados aos trabalhos realizados no âmbito das suas Linhas de Ação e áreas nodais de atuação.

DADOS TÉCNICOS	
→ Ação Orçamentária: 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais	Diretor-Presidente: Fernando Cosme Rizzo Assunção
→ Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.212H	Diretor de Administração e Finanças: Carlos Roberto Fortner
→ Modalidade de Aplicação: 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos	Diretores: Anderson Stevens Leonidas Gomes e Caetano
→ Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes(custeio)	Christophe Rosado Penna.

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA
E MATERIAIS – CNPEM

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) é uma associação privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Poder Público Federal desde 1997 e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Formado por quatro Laboratórios Nacionais e berço de um dos mais complexos projetos da ciência nacional – o Sirius, o CNPEM apresenta condições singulares para a ciência e tecnologia, presente em poucos polos científicos no mundo.

Missão: integrar competências singulares em Laboratórios Nacionais para o desenvolvimento científico e tecnológico e o apoio à inovação em energia, materiais e biociências. Nossa visão é ser reconhecido como um Centro Nacional de Pesquisas dotado de competências para criar conhecimento no estado da arte e desenvolver soluções criativas nas áreas de energia, materiais e biociências para os desafios da sociedade.

- Áreas de Atuação:
- 1. Instalações abertas a usuários externos
 - 2. Pesquisa e Desenvolvimento in-house;
 - 3. Apoio à geração de inovação; e
 - 4. Treinamento, educação e extensão.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Projeto de implementação do Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica (LNMCB), de nível de biossegurança NB-4

DADOS TÉCNICOS

CONTATO

→ **Ação Orçamentária:** 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

→ **Ação Orçamentária:** 13CL – Construção de Fonte de Luz Síncrotron de 4ª geração – SIRIUS, por Organização Social

→ **Ação Orçamentária:** 163O – Novo Plano de Aceleração do Crescimento por Organizações Sociais

→ **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Outras Despesas Correntes

👤 Antonio José Roque
(Diretoria Geral do CNPEM)

☎ (19) 3512-1011

✉ diretoriageral@cnpem.br

👤 Arline Maria Melo
(Planejamento e Articulação Institucional)

☎ (19) 3512-1030

✉ arline.melo@cnpem.br

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL – EMBRAPII



A Embrapii é uma organização social que atua em cooperação com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), públicas ou privadas, para atender ao setor empresarial, com o objetivo de fomentar a inovação na indústria. Para isso, conecta pesquisa e empresas, e divide riscos, ao aportar recursos não reembolsáveis em projetos que levem à introdução de novos produtos e processos no mercado. Para ter acesso ao modelo, a empresa deve apresentar seu desafio tecnológico à Unidade com a competência técnica que se enquadra às necessidades de seu projeto. A Embrapii possui contrato de gestão com o Governo Federal, por meio dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Educação, da Saúde e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Missão: Contribuir para o desenvolvimento da inovação na indústria brasileira através do fortalecimento de sua colaboração com institutos de pesquisas e universidades.

Áreas de Atuação em Inovação Industrial:

1. Agroindústria/Alimentos e Bebidas;
2. Saúde;
3. Bioeconomia
4. Sustentabilidade
5. Descarbonização e Mobilidade;
6. Transformação digital e Indústria 4.0;
7. Economia Circular;
8. Materiais Avançados;
9. Defesa;
10. Energia, óleo e gás; e
11. Outras.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Apoiar projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas em parceria com Institutos de pesquisa, que são credenciados como Unidades EMBRAPII.

Os recursos aplicados pela EMBRAPII são não reembolsáveis com o objetivo de reduzir os custos e compartilhar o risco das empresas no processo de inovação.

Possibilidade de alocação dos recursos da Emenda parlamentar em Unidades EMBRAPII do mesmo Estado do (a) parlamentar autor (a) da Emenda.

Condições diferenciadas para projetos de pequenas e médias empresas e startups.

Foco prioritário a projetos que estão no escopo da política Nova Indústria Brasil

Valor mínimo: 10 milhões de reais

DADOS TÉCNICOS

→ **Ação Orçamentária:** 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais

→ **Funcional Programática:**
10.24101.19.571.2308.212H

→ **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes (custeio)

CONTATO

👤 Igor Nazareth (Diretoria de Planejamento e Relações Institucionais)

☎ (61) 3772-1007

✉ diretoria@embrapii.org.br

👤 Rolf Hackbart (Coordenação de Relações Institucionais)

☎ (21) 3772-1007

✉ rolf.hackbart@embrapii.org.br

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM



O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá é um dos centros de excelência MCTI, a única instituição de pesquisa fomentada pelo Governo Federal no interior do Estado do Amazonas e a única Organização Social vinculada ao MCTI neste Bioma.

O Instituto Mamirauá se destaca por sua pesquisa aplicada à conservação e uso sustentável da biodiversidade, pelos processos e tecnologias sociais que desenvolveu para a gestão participativa de áreas protegidas e manejo sustentável de recursos naturais.

O Instituto Mamirauá é singular em sua atuação na interface entre pesquisa, conservação da biodiversidade, desenvolvimento social, fomento de cadeias produtivas, manejo e gestão de recursos naturais no Bioma Amazônia. Ao mesmo tempo, desenvolve suas atividades em regiões geográficas distantes dos grandes centros urbanos e tem como foco as florestas alagáveis, uma das formações vegetais mais ameaçadas do Bioma Amazônia.

Áreas de Atuação / Objetivos:

1. Desenvolver, incentivar, coordenar, executar e administrar a realização de projetos que objetivem a conservação e, especialmente, a preservação de florestas na Amazônia;
2. Promover o desenvolvimento sustentável da Região em articulação com a população local;
3. Realizar pesquisas de natureza básica, aplicada e tecnológica nas áreas de sua competência e afins;
4. Proporcionar e contribuir para o treinamento científico e tecnológico de recursos humanos para o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, público e privado, nas áreas de sua competência e afins; e
5. Desenvolver, gerar, licenciar tecnologias e adquirir, no país e no exterior, materiais, componentes, equipamentos e serviços para cumprir sua missão, por seus próprios meios ou em associação com centros de pesquisa e/ou entidades nacionais e estrangeiras.

O QUE PODE SER APOIADO



Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas biológicas, sociais, engenharias, saúde, tecnologia e inovação.

Projetos de modernização da infraestrutura laboratorial do Instituto Mamirauá.

Projetos para implementação de energia solar e outras tecnologias de baixo impacto na sede institucional e em bases de pesquisa em áreas remotas da Amazônia.

Projetos para formação, capacitação e fortalecimento de cadeias produtivas na Amazônia.

Gestão e curadoria de coleções científicas.

Apoio e financiamento de empreendedores via "Incubadora de Negócios Sustentáveis para a Amazônia"

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.212H
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio)

CONTATO

📞 João Valsecchi do Amaral
(Diretoria Geral do IDSM)
☎ (92) 98267-5795
✉ joao.valsecchi@mamiraua.org.br

📞 Emiliano Esterici Ramalho
(Diretoria Técnico Científica)
✉ emiliano@mamiraua.org.br

📞 Davila Suellen Souza
Correa (Diretoria de Manejo e Desenvolvimento Social)
✉ davila@mamiraua.org.br

📞 Joyce Rocha de Sousa
(Diretoria Administrativa)
✉ joyce@mamiraua.org.br

INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA – IMPA



Fundado em 1952, no Rio de Janeiro, o IMPA é uma instituição de pesquisa de renome internacional em Matemática e suas aplicações. Tem papel de vanguarda no Brasil e na América Latina por sua excelência em pesquisa e formação de jovens cientistas, assim como pela disseminação da Matemática.

Missão: tem como objetivo e missão a promoção, a realização e a contribuição a pesquisas relacionadas com as ciências matemáticas e afins, além da formação de pesquisadores, da difusão do conhecimento matemático, e de sua integração com outras áreas da ciência, cultura, educação e com o setor produtivo.

Áreas de Atuação:

1. Pesquisa de alto nível;
2. Formação de doutores, mestres e bacharéis;
3. Programas de iniciação científica e pós-doutorado;
4. Difusão da cultura matemática;
5. Participação na melhoria do ensino na área das ciências matemáticas e afins.

O QUE PODE SER APOIADO



O Colóquio Brasileiro de Matemática (CBM) é a mais abrangente reunião científica da comunidade matemática brasileira e tem contribuído de forma expressiva para o seu desenvolvimento e fortalecimento. Realizado bienalmente desde 1957, o CBM conta com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação de todo o país, além de pesquisadores brasileiros e estrangeiros de grande renome internacional.

Os primeiros CBM's estavam voltados principalmente para o aspecto educacional, tendo em vista a necessidade de formar e despertar jovens para a Matemática e dar-lhes uma orientação inicial. Para isso, o CBM tradicionalmente oferece cursos introdutórios e avançados, obrigatoriamente acompanhados por livros texto, que são produzidos pela Editora do IMPA. Cabe destacar o importante papel desses livros para a produção de uma literatura matemática brasileira. Boa parte dos grandes livros de matemática escritos por autores brasileiros, como Jacob Palis, Elon Lages Lima e Manfredo do Carmo, tiveram sua origem em livros texto de cursos do CBM.

Os cursos introdutórios são de nível de iniciação científica, destinados a estudantes de graduação e mestrado. Visando despertar vocações e estimular o interesse pela Matemática, os cursos introdutórios cobrem um espectro amplo de áreas da Matemática, incluindo temas bastante atuais que não fazem parte da grade

curricular usual dos programas de graduação das universidades brasileiras. Os cursos introdutórios serão acompanhados por aulas de monitoria.

Os cursos avançados destinam-se a estudantes de doutorado, pós-doutorandos e pesquisadores. Tratam de temas de pesquisa atual, visando difundir linhas de pesquisa relevantes desenvolvidas no Brasil e no exterior.

A partir de sua 19ª edição, acompanhando a evolução da Matemática Brasileira e promovendo a uma internacionalização parcial da reunião, foram incorporadas à programação do CBM as palestras plenárias. As palestras plenárias são ministradas por grandes lideranças científicas internacionais, incluindo vários medalhistas Fields. São destinadas a todos os participantes, buscando dar uma visão ampla do tema escolhido, os problemas em aberto, as grandes linhas de pesquisa e suas perspectivas.

Além das palestras plenárias, dos cursos avançados e introdutórios, o CBM promove também palestras de divulgação, sessões temáticas, sessões de pôster e mesas redondas.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.212H
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio)

CONTATO

- 📧 Isabella de Carvalho Soto Costa (Gerência de Disseminação da Matemática e Comunicação)
- ☎ (21) 2529-5053
- ✉ isabellacosta@impa.br

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS OCEÂNICAS – INPO



O Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas – INPO é uma Organização Social nos termos do Decreto Presidencial 11.275/2022, que tem por objetivo promover a ciência, tecnologia e inovação no Oceano de forma integrada e transdisciplinar, permitindo o enfrentamento dos desafios nacionais nessa área, em distintas escalas, bem como provendo o embasamento técnico para a implementação de políticas públicas que beneficiem a sociedade brasileira e a ampliação do papel do Brasil no cenário internacional, em prol de um oceano sustentável. O INPO baseia-se na atuação da comunidade científica em todas as áreas de pesquisa oceânica, com ênfase em Oceanografia e Engenharia Oceânica. Para tal, utiliza a infraestrutura laboratorial nacional, em solo ou embarcada. Sua Rede de Pesquisa, Inovação e Infraestrutura (RPPI) envolve 24 universidades, INCTs focados em Oceanos, grupos técnico-científicos especializados, sociedades técnico-científicas e empresas, estas últimas desempenhando papel crucial na aceleração da inovação. O INPO busca o apoio dos distintos parlamentares para a consecução de ações críticas ao Brasil: 1. Incrementar o sistema de observação do oceano, que gera informações vitais sobre o mar para ações de prevenção e mitigação; 2. Criar um Centro de Instrumentação Oceanográfica que permitirá que o Brasil se torne autossuficiente no desenvolvimento e fabricação de equipamentos oceanográficos, manutenção e calibração destes equipamentos, e qualificação de recursos humanos; 3. Estabelecer um sistema de gestão integrada de dados interoperáveis marinho, facilitando o acesso à informação.

Missão: Promover a ciência oceânica transformadora, de caráter integrado e transdisciplinar, para superar os desafios nacionais e, com isso, integrar ações nas escalas local, nacional, de Atlântico Sul e global, e ampliar o papel do Brasil no cenário internacional, subsidiando, com embasamento técnico-científico, a implementação de políticas públicas que beneficiem a sociedade brasileira e possibilitem que o país contribua com a agenda internacional em prol de um oceano sustentável.

Áreas de atuação:

1. Oceanografia física, química, biológica e geológica;
2. Interação oceano-atmosfera;
3. Oceano e clima;
4. Pesca e aquicultura marinha;
5. Engenharia naval, costeira e submarina;
6. Instrumentação oceanográfica;
7. Energia dos oceanos;
8. Economia Azul;
9. Biodiversidade marinha e costeira, e;
10. Biotecnologia.

O QUE PODE SER APOIADO



Observação do Oceano – A observação oceânica visa monitorar as variáveis essenciais do oceano para seu melhor entendimento. O Brasil é líder em observações do Atlântico Sul e Tropical, integrando redes mundiais que coletam ininterruptamente informações sobre o estado do oceano. Este projeto visa expandir a rede de observações mantida pelo Brasil, integrando estas informações em um Sistema Nacional de Observação e Previsão Oceânica, crítico para o enfrentamento dos eventos extremos no País.

Instrumentação Oceanográfica – O INPO busca implantar o Centro de Instrumentação Oceanográfica, o qual tratará de três atividades: desenvolvimento e fabricação de equipamentos oceanográficos; manutenção e calibração destes equipamentos; e qualificação de recursos humanos. Reunirá um corpo técnico multidisciplinar de alto nível, atuando em parceria com a comunidade científica e o setor privado, incluindo novas empresas de base tecnológica.

Gestão de Dados Oceânicos – Os dados oceânicos coletados precisam ser tratados adequadamente, por meio de um sistema moderno de gestão integrada. O Banco Nacional de Dados Oceanográficos (BNDO), operado pela Marinha do Brasil, deve ser modernizado e coordenado com outras bases de dados nacionais e internacionais. Este projeto visa estabelecer um sistema de gestão integrada de dados interoperáveis marinho. A gestão coordenada e modernização do sistema beneficiará a comunidade científica e demais usuários completando o ciclo de coleta, análise e disponibilização de informações técnico-científicas para os processos de tomada de decisão.

Economia Azul – O INPO, pautado em sua rede de cientistas e especialistas, e em coordenação com fóruns relevantes de abrangência nacional, poderá servir como articulador e coordenador do Observatório Nacional da Economia Azul, sintetizando e comunicando o conhecimento técnico-científico nas áreas de interesse das atividades econômicas no mar, as quais contribuem significativamente ao PIB nacional.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.212H
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio)

CONTATO

- 📞

Segen Farid Estefen –
Diretor-Geral
- ☎

21 972835085
- ✉

segen@LTS.coppe.ufrj.br
-
- 📞

Andrei Polejack – Diretor de
Pesquisa e Inovação
- ☎

61 992224905
- ✉

andrei.polejack@gmail.com
-
- 📞

Janice Romaguera
Trotte-Duhá – Diretora de
Infraestrutura e Operações
- ☎

21 98129-3365
- ✉

janice.trotte@gmail.com

REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA – RNP



Criada pela comunidade científica em 1989 como um projeto do CNPq, a RNP é desde 2002 uma Organização Social vinculada ao MCTI. A RNP conecta em alta velocidade cerca de 1.600 campi de instituições de educação, centros de pesquisa, ambientes de inovação, hospitais de ensino, museus e empresas que utilizam essa ciberinfraestrutura de comunicação e colaboração à distância, de armazenamento e de serviços avançados, para inovar.

Missão: Promover o uso inovador de redes avançadas.

Áreas de Atuação:

1. Infraestrutura para pesquisa, conectividade e segurança na rede acadêmica;
2. Capacitação em TIC;
3. Serviços avançados e experimentais;
4. Soluções para Educação,
5. Infraestrutura de TIC, Saúde e Cultura;
6. Pesquisa e Desenvolvimento em redes e sistemas distribuídos.

O QUE PODE SER APOIADO



Apoio a projeto de implantação do Centro Nacional de Prevenção e Detecção em Cibersegurança;
Apoio a projeto de hospedagem e capacidade de computação e armazenamento seguros para o Sistema;
RNP (organizações usuárias e PPG); e
Apoio a ações de capacitação digital em cibersegurança



DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 212H – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais
- **Funcional Programática:**
10.24101.19.571.2308.212H
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio)

CONTATO

- 👤 Nelson Simões (Direção da RNP)
- ☎ (61) 3243-4300
- ✉ diretor.geral@rnp.br

- 👤 Pilar de Almeida (Assessoria da Direção Geral)
- ☎ (61) 98216-3311
- ✉ pilar.almeida@rnp.br



Unidades de Pesquisa

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS – CBPF



Fundado em 1949, no Rio de Janeiro (RJ), o CBPF é um instituto de excelência internacional na área de pesquisa e pós-graduação em física. Com seus laboratórios multiusuários, serve de infraestrutura para grupos de pesquisa no Brasil e no exterior, bem como para a indústria nacional.

Missão: Realizar pesquisa básica em Física e desenvolver suas aplicações, atuando como instituto nacional de Física do MCTI e polo de investigação científica e formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico.

Áreas de Atuação:

1. Pesquisa em Física de Altas Energias; Física de Astropartículas; Matéria Condensada e Materiais, Nanociência e Nanotecnologia; Biofísica; Física Teórica; Mecânica Estatística e Sistemas Complexos; Informação Quântica; Comunicação Quântica; Computação Quântica; Tecnologias Quânticas; Cosmologia e Gravitação; Cosmologia Observacional.
2. Instrumentação Científica para Altas Energias; Instrumentação Científica para Astropartículas; Instrumentação Científica para Cosmologia Observacional; Tecnologia da Informação e Computação; Inteligência Artificial e suas Aplicações; Instrumentação para Computação Quântica; Instrumentação para Tecnologias Quânticas; Formação Científica.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

→ Projetos de:

• Modernização e/ou da infraestrutura laboratorial do CBPF.

• Desenvolvimento institucional para Inovação e Transferência de Tecnologia.

• Estímulo à criação de startups oriundas das Linhas de Pesquisa desenvolvidas no CBPF (empresas de base tecnológica).

• Manutenção e modernização da infraestrutura institucional do CBPF.

• Pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas de física e suas aplicações, inclusive em parceria com empresas.

→ Colaborações científicas internacionais, coordenadas pelo CBPF, em parceria com várias instituições nacionais e internacionais:

• No âmbito da Rede Nacional de Física de Altas Energias (RENAFAE).

• No âmbito das Ciência dos Materiais, Biomateriais, Nanociência e Nanotecnologia e Tecnologias Quânticas.

• No âmbito do Desenvolvimento Tecnológico nas áreas de Inteligência Artificial.

DADOS TÉCNICOS

→ **Ação Orçamentária:** 20UM – Ciência, Tecnologia e Inovação no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF

→ **Funcional Programática:**
10.24101.19.571.2308.20UM

→ **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)de Capital(investimento)

CONTATO

👤 Márcio Portes de Albuquerque (Direção do CBPF)

☎ (21) 2141-7417

✉ diretoria@cbpf.br

👤 Francisco Leonardo (Coordenação de Administração)

☎ (21) 2141-7271

✉ fri@cbpf.br

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RENATO ARCHER – CTI



Criado em 1982, em Campinas, o CTI é uma instituição atuando em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, nas áreas compreendidas pelas rotas tecnológicas de Indústria 4.0, Saúde Avançada, Governo e Transformação Digital e Tecnologias Habilitadoras, impulsionando os objetivos de desenvolvimento sustentável, com foco na sustentabilidade social, econômica e ambiental. O CTI atua junto às instituições públicas e privadas por meio da disponibilização de laboratórios abertos e do parque tecnológico, da transferência de tecnologia, entre outros mecanismos.

Missão: Gerar, aplicar e disseminar conhecimentos em Tecnologia da Informação e áreas correlatas, em benefício da sociedade brasileira

Áreas de Atuação:

1. Tecnologias para a Indústria 4.0;
2. Tecnologias Avançadas para a Saúde;
3. Tecnologias para Governo e Transformação Digital;e
4. Tecnologias Habilitadoras.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Pesquisa, desenvolvimento e prestação de serviço de alto teor científico e tecnológico, nas áreas compreendidas pelas rotas tecnológicas de Indústria 4.0, Saúde Avançada, Governo e Transformação Digital e Tecnologias Habilitadoras.

Pesquisa e Desenvolvimento em TI por meio de processos, protótipos e resultados científicos.

Projetos de modernização da infraestrutura laboratorial do CTI.

Atividades e ações que contribuem para inovação tecnológica nas áreas de atuação, em parceria com instituições públicas e privadas, no âmbito nacional e internacional, com vistas a ampliação da competitividade do setor produtivo, da promoção do empreendedorismo, da inovação e das tecnologias aplicadas.



DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 20UL – Ciência, Tecnologia e Inovação no Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – CTI
- **Funcional Programática:**
10.24101.19.572.2308.20UL
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)de Capital(investimento)

CONTATO

- 📧 Juliana Kelmy Macário Barboza Daguano (Diretora do CTI)
 - ☎ (19) 3746-6142
 - ✉ diretoria@cti.gov.br
-
- 📧 Luiz Carlos Fabrini Filho (Divisão de Planejamento e Análise de Desempenho)
 - ☎ (19) 3746-6003
 - ✉ luiz.fabrini@cti.gov.br

CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL – CETEM

Fundado em 1978, no Rio de Janeiro (RJ), o CETEM é o único instituto de pesquisa público com foco em tecnologia mineral e tecnologia ambiental voltadas ao setor de mineração. Realiza atividades de P&D, de transferência de tecnologia para o setor produtivo, de divulgação e disseminação do conhecimento na sua sede, no Rio de Janeiro, e no Núcleo Regional do Espírito Santo.

Missão: Desenvolver tecnologias inovadoras e sustentáveis, e mobilizar competências visando superar desafios nacionais do setor mineral.

Áreas de Atuação:

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). O Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) atua, desde o início de suas atividades, no desenvolvimento de tecnologia para o uso sustentável dos recursos minerais brasileiros, com foco na inovação tecnológica para o setor mineral.

O QUE PODE SER APOIADO



Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área mineral e suas aplicações, buscando o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e sustentáveis e mobilizando competências visando superar desafios nacionais do setor mineral.

Projetos de modernização da infraestrutura laboratorial do CETEM.

Projetos na área de produção de minerais estratégicos para a transição energética;

Projetos na área de produção de minerais estratégicos fertilizantes para redução da dependência nacional.

Projetos na área de produção de minerais estratégicos para a transição energética.

Projetos na área de produção de minerais estratégicos fertilizantes para redução da dependência nacional.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 4128 – Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação, Divulgação do Conhecimento e Popularização da Ciência no Centro de Tecnologia Mineral – CETEM
- **Funcional Programática:**
10.24101.19.571.2308.4128
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 📧 Silvia Cristina Alves França (Direção do CETEM)
 - ☎ (21) 3865-7296
 - ✉ diretor-cetem@cetem.gov.br
-
- 📧 Maurício Moutinho da Silva (Coordenação de Administração)
 - ☎ (21) 3865-7205
 - ✉ mmsilva@cetem.gov.br

CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE – CETENE



O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE) é uma Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), criado em 2005 para apoiar o desenvolvimento tecnológico e econômico da Região Nordeste, além de promover a integração entre a sociedade, a inovação e o conhecimento. Sua infraestrutura conta com pesquisadores de alto nível e laboratórios de referência e multiusuários nas áreas estratégicas de Nanotecnologia, Biotecnologia e Computação Científica. Alguns equipamentos do CETENE são exclusivos em todo o Norte e Nordeste.

Áreas de Atuação:

Nanotecnologia, Biotecnologia e Computação científica.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

1 – Combate à poluição por microplásticos com apoio da Nanotecnologia;

2 – Desenvolvimento de tecnologia para implantes dentários a baixo custo;

3 – Produção inovadora de hidrogênio verde por meio de energia solar;

4 – Desenvolvimento de células solares com novos materiais;

5 – Produção de mudas de espécies ameaçadas para a Mata Atlântica;

6 – Produção de biocombustíveis com matérias-primas alternativas;

7 – Micropropagação de espécies vegetais para cadeias produtivas do Nordeste;

8 – Desenvolvimento de produtos sustentáveis da Caatinga.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 2C67 – Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste – CETENE
- **Funcional Programática:**
10.24101.19.572.2308.2C67
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 👤 Frederico Toscano Barreto Nogueira (Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste)
- ☎ (81) 3334-7200
- ✉ frederico.toscano@cetene.gov.br

CENTRO NACIONAL DE MONITORAMENTO E ALERTAS DE DESASTRES NATURAIS – CEMADEN



Desde julho de 2011, quando foi criado pelo Decreto Presidencial nº 7.513, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) — unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), adota uma estrutura especializada, desenvolvendo capacidade científica, tecnológica e de inovação para continuamente aperfeiçoar o sistema de alertas de risco de desastres associados a inundações, enxurradas, deslizamentos e secas. O objetivo principal da Instituição é implantar e gerenciar políticas e programas visando o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação regionalmente equilibrado e à aplicação de tecnologias modernas à prevenção de desastres, bem como elaborar operacionalmente alertas de desastres com o objetivo precípuo de salvaguardar vidas e diminuir a vulnerabilidade social, ambiental e econômica aos desastres. Para tanto, o CEMADEN realiza, em regime de trabalho 24 horas por dia, 7 dias da semana, o monitoramento ininterrupto de condições hidrometeorológicas e climáticas capazes de deflagrar desastres, enviando, se necessário, alertas aos órgãos de proteção e defesa civil. Ademais, o Centro provê relatórios periódicos sobre impactos de seca na agricultura e nos reservatórios hídricos destinados à geração de energia hidrelétrica e que apoiam o planejamento de ações de setores estratégicos, tanto públicos quanto privados, garantindo a segurança energética e hídrica do país.

Missão: Desenvolver e disseminar conhecimentos científico-tecnológicos e realizar o monitoramento e a emissão de alertas para subsidiar a gestão de riscos e impactos de desastres no país.

Áreas de Atuação: Pesquisas nas Seguintes Áreas Temáticas: 1 – Riscos e Desastres Associados a Movimentos de Massa (ALERTAGEO); 2 – Riscos e Desastres Associados a Eventos Hidrológicos (ALERTAHIDRO); 3 – Riscos e Desastres Associados a Secas (ALERTASECA); 4 – Ciência Cidadã na Prevenção de Riscos e Desastres ("CEMADEN na Sociedade"). 5 – Desenvolvimento de Novas Tecnologias de Monitoramento Ambiental

O QUE PODE SER APOIADO

→

Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação em prevenção, sistema de alertas, educação para redução de risco de desastres e gestão de risco de desastres desenvolvidos pelo CEMADEN. Manutenção de serviços essenciais para o funcionamento do CEMADEN e contratação de serviços e aquisição de equipamentos e materiais, por meio de contratos de manutenção da rede observacional, contratos de internet e de telefonia móvel e monitoramento de descargas atmosféricas.

→

Desenvolvimento de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em prevenção, monitoramento, alertas e gerenciamento de desastres naturais pelo CEMADEN.

→

Construção do complexo CEMADEN em São José dos Campos-SP, constituído de sua sede administrativa, Sala de Situação, Laboratórios, Auditório e demais dependências.

DADOS TÉCNICOS

→

Ação Orçamentária: 21F7 – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN

→

Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.21F7

→

Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta

→

Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

📧

Regina Célia Alvalá (Direção do CEMADEN)

☎

(12) 3205-0111

✉

regina.alvala@cemaden.gov.br

📧

Rodolfo Nunes (Coordenação de Administração)

☎

(12) 3205-0111

✉

rodolfo.nunes@cemaden.gov.br

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT



A origem do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict remonta ao início dos anos de 1950. Desde a sua criação, o Ibict tem atuado no sentido de favorecer a gestão da informação – tratamento, recuperação, busca, acesso e disseminação.

Os serviços que o Ibict disponibiliza se desdobram em serviços de informação científica e tecnológica, informação para o Governo, tecnologias para a informação e ensino e pesquisa. Além de trabalhar com as instituições produtoras do conhecimento, o Ibict tem trabalhado com órgãos governamentais, setor produtivo, organizações da sociedade civil, empresas públicas e instituições de diversas naturezas. As atividades de ensino desenvolvidas no Ibict tem como foco a formação de mestres e doutores em ciência da informação. E as pesquisas realizadas analisam os fenômenos informacionais em todos os campos do conhecimento.

Áreas de Atuação:

1. Governo Federal e Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação
 - a) Geração de pesquisa para a superação dos grandes desafios nacionais na área da Informação;
 - b) Conhecimento técnico para colaborar com a elaboração da Política Nacional de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação;
 - c) Conhecimento técnico para colaborar com a elaboração de Políticas Públicas na área da gestão da Informação científica; tecnológica e inovação; e
 - d) Definição de infraestruturas de informação para a ciência, tecnologia e inovação.
2. Instituições de Ensino, ICTs, estudantes e pesquisadores
 - a) Disseminação do conhecimento técnico e científico;
 - b) Compartilhamento de dados e do conhecimento científico e tecnológico produzido;
 - c) Preservação digital da informação produzida e compartilhada;
 - d) Acesso ao conhecimento científico e tecnológico;
 - e) Formação de quadros de pesquisa na área da Ciência da Informação.
3. Setor Produtivo
 - a) Implementação de inovações no processo produtivo a fim aumentar a competitividade;
 - b) Construção de infraestruturas de promoção de informações para sustentabilidade; e
 - c) Auxílio na identificação de tendências nacionais e internacionais.

4. Sociedade
 - a) Acesso ao conhecimento científico e tecnológico em linguagem adequada aos seus objetivos;
 - b) Divulgação científica; e
 - c) Inclusão digital e informacional.

O QUE PODE SER APOIADO ↓

Desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa de natureza teórica e aplicada em Ciência da Informação e Tecnologia da Informação e Comunicação, e de produtos e serviços de informação em Ciência, Tecnologia e Inovação, para uso pelas comunidades de ensino e pesquisa e a sociedade em geral.

DADOS TÉCNICOS**CONTATO**

→ **Ação Orçamentária:** 4132 – Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT

→ **Funcional Programática:** 10.24101.19.573.2308.4132

→ **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

👤 Tiago Emmanuel Nunes Braga (Direção do Ibict)

☎ 61 3217-6308/6309

✉ diretoria@ibict.br

INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA – INMA



O INMA foi criado a partir da transferência do Museu de Biologia Professor Mello Leitão, fundado por Augusto Ruschi em 1949, para a estrutura do MCTI, em 2014. O INMA caracteriza-se como uma instituição científica, tecnológica e de inovação (ICT) A sede do Instituto está localizada município de Santa Teresa, Espírito Santo, onde se desenvolvem as atividades administrativas, científicas, museológicas e educativas.

Missão: Realizar pesquisa, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e disseminar conhecimento nas suas áreas de atuação, relacionadas à Mata Atlântica, propiciando ações para a conservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

Áreas de Atuação:

1. Geração e divulgação de conhecimentos relacionados ao passado, presente e futuro da Mata Atlântica brasileira;
2. Salvaguarda e manutenção de acervos científicos sobre a biodiversidade da Mata Atlântica;
3. Manutenção e gestão de reservas naturais na Mata Atlântica;
4. Subsidiar políticas públicas relacionadas à conservação e uso sustentável da biodiversidade da Mata Atlântica.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Apoio a projetos de pesquisa e difusão de conhecimento sobre a Mata Atlântica.
Apoio a projetos sobre conservação e restauração da Mata Atlântica
Plano de expansão do Instituto Nacional da Mata Atlântica
Modernização e conservação da infraestrutura de pesquisas e acervos do INMA
Manutenção do Parque Zoobotânico, de acordo com diretrizes para zoológicos e jardins botânicos
Programas de Educação Ambiental e Científica com a comunidade visitante e público escolar de ensino básico no Instituto Nacional da Mata Atlântica
Museu Casa de Augusto Ruschi

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 218D – Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional da Mata Atlântica – INMA
- **Funcional Programática:**
10.24101.19.571.2308.218D
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 👤 Sergio Lucena Mendes
(Direção do INMA)
- ☎ (27) 3259-1182, 3259-2100,
3259-1696
- ✉ direcao@inma.gov.br

- 👤 Celio Lopes Rozado
(Coordenação de Administração)
- ☎ (27) 3259-1182, 3259-2100,
3259-1696
- ✉ coadm@inma.gov.br

- 👤 Pedro Lage Viana
(Coordenação de Ciências)
- ☎ (27) 3259-1182, 3259-2100,
3259-1696
- ✉ cocie@inma.gov.br

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA – INPA



Criado em 1952 e implementado em 1954, o INPA, vem realizando estudos científicos do meio físico e das condições de vida da região amazônica para promover o bem-estar humano e o desenvolvimento socioeconômico regional. Referência mundial em Biologia Tropical. Caracterizado por pesquisas, levantamentos e inventários de fauna e de flora. O desafio é expandir de forma sustentável o uso dos recursos naturais, atuando nos focos: Dinâmica Ambiental; Sociedade, Ambiente e Saúde; Tecnologia e Inovação e Biodiversidade. E possui quatro núcleos localizados nos Estados do Acre, Roraima, Pará e Rondônia.

Missão: Ampliação e Modernização da Infraestrutura para o Estudo da Biodiversidade, Inovação Tecnológica e Sustentabilidade dos Ecossistemas Amazônicos frente às Mudanças Globais

Áreas de Atuação: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nas Unidades de Pesquisa do MCTI

O QUE PODE SER APOIADO

APOIO INSTITUCIONAL AO SISTEMA EM NUVEM (CLOUD COMPUTING). Promover a pesquisa científica por meio do desenvolvimento e fortalecimento da infraestrutura de tecnologia da informação no Inpa, com investimentos em computação em nuvem (cloud Computing) e virtualização de alta capacidade.

Valor Mínimo: R\$ 1.800.000,00

APOIO INSTITUCIONAL PARA SUSTENTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL Garantir a operacionalidade/melhoria e manutenabilidade do parque computacional, dando acesso a infraestrutura de rede e internet de forma segura, possibilitando aos equipamentos um melhor processamento e armazenamento local de dados, visando a curto prazo um aumento significativo dessas demandas. Além de possibilitar também que usuários tenham acesso a rede sem depender de limitações físicas.

Valor Mínimo: R\$ 1.500.000,00

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 20UR – Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.20UR
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta e 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 15P6 – Ampliação e Modernização da Infraestrutura para o Estudo da Biodiversidade, Inovação Tecnológica e Sustentabilidade dos Ecossistemas Amazônicos frente às Mudanças Globais.
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.15P6
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 📍 Coordenação de Ações Estratégicas – COAES
- ☎ (92) 3643-3036/3032/3038/3200
- ✉ coaes@inpa.gov.br
- 📍 Coordenação-Geral de Planejamento Administração e Gestão Estratégica – CGGE
- ☎ (92) 3643-3678
- ✉ cgge@inpa.gov.br, magalli@inpa.gov.br

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISA DO PANTANAL – INPP



O Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal foi criado em 2014, na cidade de Cuiabá, MT. Atua para integrar, articular e apoiar a produção, a síntese e a difusão do conhecimento científico para a conservação, a restauração e o uso sustentável do Pantanal e de outras áreas úmidas; e no desenvolvimento de sistemas de compartilhamento e gestão de informações para a gestão governamental relacionados à conservação e ao uso sustentável do Pantanal e de outras áreas úmidas.

Missão: O Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal tem por finalidade integrar e articular ações na região do Pantanal, promover novas iniciativas e propiciar o desenvolvimento de modelos e de bancos de dados para integrar a transferência do conhecimento gerado na região.

Áreas de Atuação:

Produção em C,T&I para subsidiar a tomada de decisão para conservação e o uso sustentável do Pantanal e outras áreas úmidas.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Apoio a projetos de pesquisa para o mapeamento, caracterização, valorização, proteção e recuperação dos ecossistemas do Pantanal e outras áreas úmidas;

Apoio a projetos de modernização da infraestrutura física (incluindo Datacenter) e laboratorial existente no INPP;

Apoio a projetos de pesquisa sobre a dinâmica, manejo e uso dos ecossistemas do Pantanal e outras áreas úmidas;

Apoio a projetos de pesquisa para inventariar, caracterizar, proteger e valorizar a biodiversidade animal, vegetal e de micro-organismos do Pantanal e outras áreas úmidas; e

Apoio às colaborações/redes nacionais e internacionais, coordenadas pelo INPP, em parceria com outras instituições.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 21F8 - Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal - INPP
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.21F8
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 👤 Paulo Teixeira de Sousa Junior (Direção do INPP)
- ☎ 65 98111-3374
- ✉ diretoria@inpp.gov.br

INSTITUTO NACIONAL DE
PESQUISAS ESPACIAIS – INPE



Fundado em 1961, em São José dos Campos-SP, o INPE é uma unidade subordinada ao MCTI dedicada à pesquisa e desenvolvimento na área espacial, tendo como missão promover e executar estudos, pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico e capacitação de recursos humanos, nos campos da Ciências Espaciais e da Atmosfera, das Aplicações Espaciais, da Meteorologia e da Engenharia e Tecnologia Espacial. Atualmente o instituto tem unidades em todas as cinco regiões do país.

Missão: Produzir ciência e tecnologia, operar sistemas, formar pessoas e oferecer produtos e serviços singulares e soluções inovadoras nas áreas de espaço exterior e do sistema terrestre, para o avanço e a difusão do conhecimento e o desenvolvimento sustentável, em benefício do Brasil e do mundo.

Áreas de Atuação:

1. Desenvolvimento de tecnologias, sistemas e missões espaciais e suas aplicações;
2. Infraestrutura para área espacial e ambiental como integração e teste de sistemas espaciais, controle e rastreo de satélites, recepção, armazenamento e processamento de dados espaciais;
3. Pesquisa, Desenvolvimento tecnológico e de Instrumentação, para observação e estudo do espaço;
4. Observação, pesquisa, modelagem e aplicações em Mudanças Climáticas; e
5. Formação de capital humano em ciência, tecnologia e inovação nas áreas espacial e do sistema terrestre.

O QUE PODE SER APOIADO

- Desenvolvimento de Pesquisas de Cenários para Transição e Sustentabilidade (Ação 20UI)
- Ciência, Tecnologia e Inovação para Dados de Sensoriamento Remoto (Ação 20UI)
- Novas Tecnologias em Sistemas Eletrônicos e Mecânicos para Uso Espacial (Ação 20UI)
- Desenvolvimento de Instrumentação Científica para Pesquisa em Astrofísica, Heliofísica, Ciências Planetárias, Aeronomia e Clima Espacial (Ação 20UI)
- Monitoramento dos Biomas Brasileiros (Ação 20V9)
- Nowcasting – Desenvolvimento e implementação de Previsão em Curtíssimo Prazo para eventos meteorológicos extremos (Ação 216W)
- Plataforma para processamento e análise de grandes volumes de dados de observação da Terra, meteorológicos e ambientais (Ação 20UI)
- Desenvolvimento de Projetos de Inovação Tecnológica do INPE (Ação 20UI)
- Inovação tecnológica utilizando inteligência artificial para aplicações em meteorologia e observação da Terra (Ação 20UI)
- Sistema de processamento de alto desempenho para a comunidade do Modelo Comunitário MONAN (Ação 216W)
- Desenvolvimento de um sistema nacional de satélites ambientais e meteorológicos operacionais (Ação 20UI) Valor mínimo: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais)

DADOS TÉCNICOS

→ **Ação Orçamentária:** 20UI – Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE.

→ **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.20UI

→ **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 20V9 – Monitoramento da Cobertura da Terra e do Risco de Queimadas e Incêndios Florestais
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.542.6114.20V9
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 216W – Pesquisa e Desenvolvimento para Estudos de Tempo, Clima, Observação e Modelagem do Sistema Terrestre
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.1158.216W
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 👤 Clezio Marcos De Nardim (Direção do INPE)
- ☎ (16) 3208-6035
- ✉ diretor@inpe.br

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA – INT



Com sede no Rio de Janeiro, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) é uma instituição comprometida com a inovação. Vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o INT hoje empreende pesquisas avançadas visando a transferência de tecnologia para o setor produtivo, além de oferecer serviços tecnológicos de alta complexidade.

Destaca-se a atuação do Instituto na Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, a Embrapii, que apoia as empresas no desenvolvimento de produtos e processos inovadores em Tecnologia Química Industrial.

A infraestrutura do Instituto conta com 20 laboratórios, que agregam profissionais altamente capacitados. O INT dispõe ainda do Centro de Caracterização em Nanotecnologia em Materiais e Catálise (Cenano), que conta com o status de Laboratório Estratégico do MCTIC, integrando o Sistema Nacional de Nanotecnologia (Sisnano). Atuando na prestação de serviços e desenvolvimento de tecnologias em dimensões nanométricas, este centro hoje é um importante insumo para a obtenção de novos materiais, aços e cerâmicas, além de propor soluções inovadoras em nanoquímica.

Missão: "Contribuir para o desenvolvimento tecnológico do Brasil por meio da pesquisa, serviços, transferência de conhecimento e promoção da inovação"

Áreas de Atuação:

A atuação do INT é multidisciplinar, sendo suas competências técnicas organizacionais estruturadas através das áreas de Catálise e Biocatálise; Corrosão, Biocorrosão e Degradação de Materiais; Bioprocessamento e Bioprodutos; Engenharia e Ciência de Materiais; Energias Renováveis e Eficiência Energética; Avaliação de Processos, Produtos e Insumos; Engenharia e Design de Produtos; Manufatura Aditiva; Tecnologias de Gestão da Produção. As áreas de aplicação científica e tecnológica compreendem por exemplo: exploração do pré-sal, processo de refino de petróleo, gestão de CO2, mineroduto, segurança offshore, dispositivo médico-implantável, biocombustíveis, aproveitamento de biomassa, cosméticos e desporto. Ciente do seu papel na geração de tecnologia, o INT tem estimulado a proteção das criações, licenciamentos e outras formas de repasse de tecnologia e informações técnicas à sociedade, além de formar empresas de base tecnológica. Essas atividades são amparadas no marco legal de C,T& I, impulsionadas pela Lei de Inovação e gerenciadas por meio de um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e uma Incubadora de Empresas, além de ter um Escritório de Gerenciamento de Projetos, que dá suporte aos projetos de inovação desenvolvidos em parceria com as empresas.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Desenvolvimento, transferência de tecnologias e execução de serviços técnicos para o desenvolvimento sustentável do País, norteados pelo avanço do conhecimento, em consonância com as políticas e as estratégias nacionais de ciência, tecnologia e inovação; realização de atividades, projetos e programas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

DADOS TÉCNICOS

→ **Ação Orçamentária:** 20UN – Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Tecnologia- INT

→ **Funcional Programática:**
10.24101.19.572.2308.20UN

→ **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

Ieda Maria Vieira Caminha
(Direção do INT)

(21) 2123-1228
(21) 99605-5731

direcao@int.gov.br
ieda.caminha@int.gov.br

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO – INSA



O INSA é uma unidade de pesquisa integrante da estrutura do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, conforme Decreto nº 10.463, de 14 de agosto de 2020 e visa principalmente promover o desenvolvimento científico e tecnológico e a integração dos polos socioeconômicos e ecossistemas estratégicos da região do Semiárido brasileiro, bem como realizar, executar e divulgar estudos e pesquisas na área de desenvolvimento científico e tecnológico fortalecendo desenvolvimento sustentável.

Missão: Ser agente de transformação promovendo inovação tecnológica e social para o Semiárido brasileiro.

Áreas de Atuação:

Ciência e Tecnologia de Alimentos; Recursos Hídricos; Biodiversidade; Desertificação; Solos e Mineralogia; Energia; Inovação e Gestão da Informação e Popularização da Ciência.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Apoio para implantar de 03 a 10 sistemas de tratamento de esgoto e reuso agrícola (Tecnologia SARA) em comunidades, assentamentos ou escolas de áreas rurais do Semiárido Brasileiro com população de até 150 pessoas.

Apoio para o desenvolvimento e implantação de programa de empreendedorismo rural para impulsionar cadeias produtivas no semiárido brasileiro.

Realizar o processo tradicional de produção do pigmento azul "índigo", corante responsável pelo tingimento dos "blues jeans", a partir de matérias prima vegetal, transformando num processo moderno – eficiente e sustentável. Alinhado à produção de algodão orgânico no estado da Paraíba.

Promover um ecossistema de inovação aplicada a todos os integrantes da cadeia de valor do Semiárido, buscando alternativas de forma integrada para problemas privados (empresas) e sociais (governos) – Programa Semiárido Sustentável e Inovador (SSI).

Apoio para o desenvolvimento e implantação de programa de empreendedorismo rural para impulsionar cadeias produtivas no semiárido brasileiro.

Implantação do Centro de Inovação e Tecnologias Aplicadas à Energias Renováveis do Semiárido Brasileiro e implantação de ferramentas inteligentes de gestão e compliance – Cetersa.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 20UJ – Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional do Semiárido – INSA
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.20UJ
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta e 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 📧 Mônica Tejo Cavalcanti (Direção do INSA)
- ☎ (83) 3315-6411
- ✉ monica.tejo@insa.gov.br
- 📧 Inesca Cristina Malaquias Pereira (Coordenação de Administração)
- ☎ (83) 3315-6425
- ✉ inesca.pereira@insa.gov.br

LABORATÓRIO NACIONAL DE ASTROFÍSICA – LNA



Missão: O LNA tem a missão de fornecer a infraestrutura e os meios para a astronomia observacional brasileira. Atua ainda como laboratório aberto multiusuário para ICTs e empresas nas áreas de fibras ópticas, filmes finos, metrologia óptica e mecânica, controle e automação, integração e testes de instrumentação científica e usinagem. Referência nacional e internacional no desenvolvimento de instrumentação científica para astronomia, onde são criados produtos tecnológicos e se desenvolvem patentes, estimulando a geração de emprego e renda.

Sua sede administrativa localiza-se em Itajubá/MG, onde opera o Observatório do Pico dos Dias (OPD, Brasil) e gerencia a participação brasileira no Observatório Gemini (Havai/EUA e Chile) e no Telescópio SOAR (Chile). Além da infraestrutura observacional, possui a tecnologia, a infraestrutura e o conhecimento necessários para desenvolver instrumentos tanto para os telescópios brasileiros, quanto outros consórcios internacionais. Atua ainda como laboratório aberto multiusuário para institutos e empresas que necessitem de sua moderna capacidade em fibras ópticas, filmes finos, metrologia óptica e mecânica, automação e controle, integração e testes de instrumentação científica e oficina de usinagem. Em seus laboratórios de tecnologia, alguns únicos no país e na América Latina, são criados produtos tecnológicos e se desenvolvem patentes, estimulando a geração de emprego e renda.

A clientela do LNA é formada, não exclusivamente, por profissionais e estudantes de astronomia do país inteiro. Isso inclui os integrantes dos programas de pós-graduação em física/astronomia tanto quanto os astrônomos e pesquisadores sem vínculo direto a programas de pós-graduação. O LNA fornece aos astrônomos brasileiros instrumentação de ponta para suas pesquisas e impulsiona o desenvolvimento tecnológico do Brasil na área. Sua rede de laboratórios e oficinas para uso compartilhado estimulam a capacitação de recursos humanos em inovação e desenvolvimento tecnológico de alto padrão, incentivando o empreendedorismo na iniciativa privada.

O LNA também exerce um papel importante na divulgação pública da astronomia no Brasil, contribuindo, desta forma, para a Inclusão Social através da difusão de conhecimento. O LNA também promove o despertar científico, instigando o pensamento e estimulando o engajamento de estudantes da educação básica em projetos de ciência e tecnologia, por meio das visitas de estudantes das escolas e projetos de astronomia cidadã. O LNA é ponto focal brasileiro em diversas ações multilaterais, como a colaboração dos BRICS na área de astronomia, o Vera Rubin Observatory, o Telescópio CFHT, e na participação do Brasil nos telescópios gigantes como o ESO ELT e o GMT.

A nova infraestrutura de laboratórios multiusuários do LNA no Parque Científico e Tecnológico de Itajubá (em andamento, com verbas MCTI/FINEP) duplicará a capacidade de atendimento a novos projetos de instrumentação científica. Servirá como ponto focal na atração e suporte de novas startups em tecnologias estratégicas e formação de recursos humanos. Otimizada para

o desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços a terceiros, a ampliação dará acesso a laboratórios de altíssima qualidade potencializando a interação com os parceiros.

Área de Atuação: Pesquisa em Astrofísica; Infraestrutura Tecnológica; Tecnologia Estratégica, Tecnologia Espacial, Laboratórios Multiusuários Abertos, Fomento da Indústria Nacional em Tecnologia, Óptica, Fibras Ópticas, Fotônica, Sistemas de Controle, Internet das Coisas, Parques Tecnológicos; Popularização da Ciência e Educação Científica; Astronomia Cidadã; Telescópios Gigantes; Espectroscopia de Alta Resolução, Inovação

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Participação do LNA/MCTI no Parque Científico e Tecnológico de Itajubá. O LNA é líder nacional e referência internacional no desenvolvimento de instrumentação científica para astronomia. Essa ação estratégica visa a abertura de seus laboratórios de tecnologia, alguns únicos no país e na América Latina, para indústrias e empresas de tecnologia, gerando riquezas advindas de patentes brasileiras de produtos tecnológicos. Os impactos relevantes dessa ação envolvem desde a geração de empregos e a capacitação de pessoal em novas tecnologias, até a interação entre o LNA e a indústria, o que alavancará a criação de novas empresas de tecnologia e possibilitará novas linhas de pesquisa em áreas como: fibras ópticas, óptica, fotônica, sistemas de controle inteligente IoT.

O terreno onde será construída a nova infraestrutura do LNA foi doado pela Prefeitura de Itajubá, dentro do Parque Científico e Tecnológico do município. O projeto executivo da nova sede já está concluído, e com base neste projeto o valor total da obra será de R\$ 34 Milhões. Com recursos aprovados pelo FNDCT/FINEP em 2021, no valor de R\$ 20 Milhões a nova infraestrutura para desenvolvimento científico e tecnológico do LNA teve o assentamento da pedra fundamental em julho de 2022 e as obras encontram-se em estado avançado de conclusão, esperada para julho de 2024. Contudo, os recursos são suficientes apenas para completar a edificação sede. Atualmente precisamos captar recursos orçamentários no valor de R\$ 10 Milhões para concluir as edificações da Oficina Mecânica para Usinagem de Precisão OMUP e o Centro para Popularização da Astronomia CPAST, que já obtiveram R\$ 3 Milhões para as obras civis da fundação. Havendo recursos a entrega pode ser finalizada ainda em 2024. Justamente nesse período de recuperação econômica o investimento nessa obra irá gerar empregos e renda na região, com poder de influência na região vizinha.

Valor mínimo: R\$ 10.000.000,00

Telescópio Brasileiro para Espectroscopia de Alta Resolução T-BEAR

Instalação de um telescópio de 1,5m de diâmetro no Observatório do Pico dos Dias dedicado a estudos espectroscópicos. Este será o telescópio mais moderno em solo nacional. Os impactos científicos na área espacial (em particular, astrofísica) e tecnológicos deste projeto são imediatos. A ampliação e modernização da infraestrutura do OPD recebe vasto apoio da comunidade científica. O LNA adquiriu um Telescópio de 80cm para fotometria e polarimetria, com recursos próprios, está em processo de aquisição de dois Telescópios de 1,0m e de 80cm, para astronomia cidadã e formação dos futuros engenheiros e astrônomos, com recursos aprovados pelo FNDCT/FINEP em 2021, bem como instalará o Telescópio Solar em parceria com o INPE. Um telescópio de 1m será instalado para monitoramento de satélites de órbita baixa em parceria com o ITA/FAB/Ministério da Defesa. Nesse sentido, o T-BEAR completará a infraestrutura do LNA estando dedicando à espectroscopia de alta resolução, não disponível em solo brasileiro para a comunidade astronômica. Assim como os demais telescópios gerenciados pelo LNA, este novo telescópio será um laboratório aberto multiusuário. Todas estas tecnologias desenvolvidas para o telescópio de 1,5m serão adaptadas para os demais telescópios do observatório, o que irá aumentar ainda mais o retorno científico do OPD. A sua construção dará oportunidades à capacitação de pessoal nas áreas de mecânica fina, óptica e sistemas de controle e automação, assim como possibilitará a participação da indústria nacional em projetos de alta tecnologia que depois poderão entrar em seus portfólios de capacitação.

Valor Mínimo: R\$ 8.934.000,00

Desenvolvimento de Instrumentação Astronômica no LNA

O LNA é líder nacional e referência internacional no desenvolvimento de instrumentação científica para astronomia. Hoje, tem a capacitação e infraestrutura para participar dos maiores desafios tecnológicos na área de instrumentação astronômica. Tem excelência nas áreas de montagem e polimento de fibras ópticas, metrologia óptica, espectroscopia, entre outras. O LNA possui expertise única no mundo na construção de espectrógrafos e polarímetros astronômicos. O objetivo desse projeto é finalizar a construção dos Espectrógrafos STELES e ECHARPE bem como dos projetos das parcerias para construção dos espectrógrafos CUBES (para o VLT/ESO) e MOSAIC (para o EELT/ESO). A aplicação dessas novas tecnologias nacionais, promoverá o crescimento tecnológico do país, gerando riquezas advindas de patentes brasileiras de produtos tecnológicos. Em particular, essa parceria é a única chance de o Brasil ter acesso ao E-ELT de 39m e também à toda a infraestrutura disponível no ESO (VLT e E-ELT).

Valor Mínimo: R\$ 3.655.000,00

DADOS TÉCNICOS	CONTATO
→ Ação Orçamentária: 4126 – Pesquisa e Desenvolvimento em Astrofísica e Astronomia no Laboratório Nacional de Astrofísica – LNA → Funcional Programática: 10.24101.19.571.2308.4126 → Modalidade de Aplicação: 90 – Aplicação Direta → Grupo de Natureza de Despesa: 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)	👤 Wagner Corradi Identificação da Unidade Vinculada: Laboratório Nacional de Astrofísica – LNA ☎ (35) 3629 8144 ✉ diretoria@lna.br



LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LNCC



O Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC, foi criado em 1980 na cidade do Rio de Janeiro. São 44 anos atuando nas ações de Pesquisa, Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação em modelagem computacional, formação de Mestres e Doutores e acesso ao processamento de alto desempenho para a comunidade científica brasileira. Há 26 anos, o LNCC está sediado em Petrópolis, RJ.

Missão: Realizar pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I) em modelagem computacional, oferecendo a plataforma de computação de alto desempenho do supercomputador Santos Dumont à comunidade científica brasileira e formando Mestres e Doutores em Modelagem Computacional.

Áreas de Atuação:

1. PD&I em setores tais como: petróleo e gás, energias renováveis, biotecnologia, fármacos, inteligência artificial, computação quântica etc.
2. Formação de Mestres e Doutores.
3. Processamento de alto desempenho no supercomputador Santos Dumont.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

O **Supercomputador Santos Dumont**, localizado no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) em Petrópolis-RJ, é uma **infraestrutura de ponta** utilizada por **empresas, universidades e instituições de pesquisa em todo o Brasil**. Com o apoio da Petrobras, o Santos Dumont está prestes a atingir um incrível marco de **25 PFlops** em 2024, ampliando significativamente sua capacidade de processamento. Essa expansão não apenas fortalece o Santos Dumont no cenário nacional, mas também o projeta internacionalmente. Ele se torna um **catalisador para novas descobertas científicas**, contribuindo para o **desenvolvimento tecnológico do Brasil**. No entanto, como toda tecnologia avançada, a **computação de alto desempenho requer atualizações constantes**. Investir no Santos Dumont é investir no futuro da pesquisa, inovação e progresso do nosso país.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 4139 – Pesquisa e Desenvolvimento no Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC
- **Funcional Programática:** 10.2410119.571.2308.4139
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 👤 Fábio Borges de Oliveira (Diretoria do LNCC)
- ☎ 24 2233 6001
- ✉ diretoria@lncc.br

MUSEU DE ASTRONOMIA
E CIÊNCIAS AFINS – MAST



O Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST é uma unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, cuja missão é ampliar o acesso da sociedade ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, promoção de atividades educacionais e divulgação da história de C&T no país, através das suas quatro áreas finalísticas – coordenação de museologia, coordenação de história da ciência e tecnologia, coordenação de documentação e arquivo e coordenação de educação em ciências. O MAST é referência da identidade cultural da ciência e tecnologia brasileira pelo tombamento de suas áreas edificadas e seus acervos documentais, assim como pelas insígnias recebidas da UNESCO de Memória do Mundo e Ponto Focal Nacional da Herança Mundial da Astronomia. O MAST possui a única coleção de instrumentos científicos tombada pelo IPHAN como patrimônio histórico, no país e na América Latina e, é expoente na preservação e divulgação do Patrimônio Cultural da Ciência e Tecnologia, cujo reconhecimento é comprovado pelo crescimento das doações de arquivos de cientistas, consultas aos acervos, na visitação ao Museu, na frequência de público em eventos e cursos de formação e pós-graduação.

Missão: Ampliar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico por meio da pesquisa, preservação de acervos, promoção de atividades educacionais e divulgação da história da ciência e da tecnologia no País.

Áreas de Atuação:

1. Pesquisa em museologia, preservação de acervos, educação em ciências, história da ciência e tecnologia no Brasil, arquivologia e biblioteconomia.
2. Formação e especialização científica
3. Popularização do conhecimento científico e tecnológico, fortalecendo o seu acesso à sociedade.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Apoio a projetos de pesquisa na área de museologia, educação em ciência, preservação do patrimônio científico nacional e História da Ciência.

Projetos de modernização da infraestrutura de pesquisa.

Apoio aos projetos de exposições itinerantes por áreas com baixo IDH.

DADOS TÉCNICOS

→ **Ação Orçamentária:** 20UO – Ciência, Tecnologia e Inovação no Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST

→ **Funcional Programática:**
10.24101.19.573.2308.20UO

→ **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta

→ **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

📧 Marcio Ferreira Rangel

☎ (21) 3514-5203

✉ diretoria@mast.br

📧 Marilan Borges
(Coordenação de Administração)

☎ (21) 3514-5290

✉ marilanborges@mast.br

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI – MPEG



Fundado em 1866, o MPEG é um instituto de referência nacional e internacional em pesquisa científica, pós-graduação e conservação de acervos relacionados à bio, geo e sociodiversidade amazônica. Ademais, desenvolve projetos nas áreas de inovação, comunicação, museologia e oferece serviços educativos, para distintos públicos, que abordam temas de ciência e cultura. Com seus laboratórios multiusuários, banco de dados e coleções científicas, disponibiliza infraestrutura para grupos/redes de pesquisa e setor empresarial no Brasil e no exterior.

Missão: Construir e comunicar conhecimentos sobre os ambientes, a biodiversidade e as culturas amazônicas, em benefício da qualidade de vida no planeta.

Áreas de Atuação:

1. Produção em C, T&I sobre os ambientes, a biodiversidade e as culturas amazônicas;
2. Formação científica para atuar em C, T&I na Amazônia;
3. Salvaguarda e acesso ao patrimônio científico e cultural;
4. Popularização e valorização da ciência e saberes tradicionais; e
5. Subsídio e avaliação de políticas públicas.

O QUE PODE SER APOIADO

↓

Apoio a projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico na área de bio, geo e sociodiversidade e suas aplicações, inclusive em parceria com empresas.

Apoio a projetos de modernização da infraestrutura física (incluindo Datacenter) e laboratorial existente no Campus de Pesquisa e na Estação Científica Ferreira Penna do MPEG.

Apoio a projetos de conservação do patrimônio histórico existente no Parque Zoobotânico do MPEG.

Apoio a projetos de conservação e incremento de coleções e acervos científicos.

Apoio às colaborações/redes nacionais e internacionais, coordenadas pelo MPEG em parceria com outras instituições.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 4125 – Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.4125
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 👤 Nilson Gabas Junior (Direção do MPEG)
- ☎ (91) 3211-1706
- ✉ diretoria@museu-goeldi.br
- 👤 Humberto Queiroz (Coordenação de Administração)
- ☎ (91) 3211-1741
- ✉ humbertoqueiroz@museu-goeldi.br

OBSERVATÓRIO NACIONAL – ON



Fundado em 1827, no Rio de Janeiro, o ON atua em três grandes áreas de conhecimento: Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência, nas quais realiza pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, com reconhecimento nacional e projeção internacional. Suas atividades incluem a formação de pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, a capacitação de profissionais, a coordenação de projetos e de atividades nacionais nas suas áreas de atuação e a geração, a manutenção e a disseminação da Hora Legal Brasileira.

Missão: Realizar pesquisa, desenvolvimento e inovação em Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência, formar pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, capacitar profissionais, coordenar projetos e atividades nestas áreas e gerar, manter e disseminar a Hora Legal Brasileira.

Áreas de Atuação:

1. Pesquisa em Astronomia, Geofísica e Metrologia em Tempo e Frequência, desenvolvimento tecnológico e inovação, com reconhecimento nacional e projeção internacional;
2. Formação de pesquisadores em cursos de pós-graduação e a capacitação de profissionais da instituição;
3. Coordenação de projetos e de atividades nacionais e internacionais nas áreas de atuação do ON, geração e a manutenção e a disseminação da Hora Legal Brasileira.

O QUE PODE SER APOIADO

Apoio a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas de Astronomia, Geofísica e em Tempo e Frequência.
Projetos de modernização e expansão da infraestrutura laboratorial e predial do ON.
Apoio às grandes colaborações nacionais e internacionais coordenadas pelo ON, projetos e parcerias nas áreas de atuação da instituição e ações de divulgação e popularização da ciência.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 20UK – Ciência, Tecnologia e Inovação no Observatório Nacional – ON
- **Funcional Programática:** 10.24101.19.571.2308.20UK
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- 👤 Jailson Souza de Alcaniz (Direção do ON)
- ☎ (21) 3504-9180
- ✉ alcaniz@on.br / dir@on.br
- 👤 Luciano Alberto Vieira da Silva (Coordenação de Administração)
- ☎ (21) 3504-9180
- ✉ luciano@on.br

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP



A Finep, empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações, nos termos do Decreto nº 8.872, de 10 de outubro de 2016, exerce a função de secretaria-executiva do FNDCT, conforme determinado pelo Decreto nº 68.748, de 15 de junho de 1971, e ratificado na Lei nº 11.540, de 12 de novembro de 2007, responsabilizando-se por todas as atividades de natureza administrativa, orçamentária, financeira e contábil. O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, criado em 31 de julho de 1969 por meio do Decreto-Lei nº 719, é um fundo de natureza contábil e financeira que tem como objetivo financiar a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, com vistas a promover o desenvolvimento econômico e social do País.

Áreas de Atuação:

Agronegócio, Aeronáutico, Amazônia, Biotecnologia, Energia, Espacial, Informática, Infraestrutura, Petróleo, Recursos Hídricos, Saúde, Mineral, Programas e projetos cooperativos entre universidades (Verde e Amarelo), Transportes, Aquaviário, Programas estratégicos do MCTI com ênfase na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE (Ação Transversal).

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 4043 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Agronegócio (CT-Agronegócio)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 4053 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Aeronáutico (CT-Aeronáutico)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 4949 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Amazônica (CT-Amazônia)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 4031 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia (CT-Biotecnologia)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 2189 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica (CT-Energ)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 2357 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Espacial (CT-Espacial)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 4185 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Tecnologia da Informação (CT-Info)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 2095 – Fomento a Projetos de Implantação, Recuperação e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 4156 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 2223 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos (CT-Hidro)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 2997 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde (CT-Saúde)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 2119 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Mineral (CT-Mineral)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 2113 – Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (CT-Verde Amarelo)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 2191 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT-Transporte)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 8563 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transporte Aquaviário e de Construção Naval (CT Aquaviário)
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 2014 – Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas
- **Unidade Orçamentária:** 24901 – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT
- **Modalidade de Aplicação:** 50 – Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 – Despesas Correntes(custeio) e 4 – Despesas de Capital(investimento)

CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA



A CEITEC é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), cujo valor estratégico para o setor de semicondutores no Brasil foi confirmado pelo seu retorno operacional em novembro de 2023. A Companhia desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da indústria de microeletrônica no país, com o objetivo de dominar a tecnologia de fabricação comercial de circuitos integrados (chips) em silício ou semicondutores similares.

A CEITEC possui uma infraestrutura e maquinário de classe internacional, ocupando mais de 10.000 m² de área industrial, incluindo salas limpas e suporte técnico. Esta estrutura é única no Brasil e na América Latina, promovendo o desenvolvimento e a autonomia na produção de semicondutores. A empresa busca reduzir a dependência tecnológica externa e o desequilíbrio da balança comercial, fortalecendo a capacidade tecnológica nacional por meio de investimentos em pesquisa, infraestrutura e formação de profissionais qualificados.

A CEITEC ampliará sua atuação para semicondutores de potência, visando o desenvolvimento da indústria de semicondutores e o fortalecimento da cadeia produtiva que utiliza essas tecnologias. Semicondutores são cruciais para a inovação e digitalização de diversos setores, viabilizando aplicações críticas para a indústria e a cadeia automotiva, contribuindo para a transformação digital e a neointustrialização brasileira.

Missão: Fabricar e desenvolver dispositivos semicondutores com tecnologias inovadoras, contribuindo para a transição energética e a transformação digital em benefício da sociedade.

Áreas de Atuação:

1. Energias Renováveis – Dispositivos para eletrônica de potência com maior eficiência.
2. Cidades Inteligentes e Sustentáveis.
3. Desenvolvimento de semicondutores de identificação por rádio frequência (RFID).
4. Transição Energética e Descarbonização da Mobilidade.

O QUE PODE SER APOIADO

Projetos de dispositivos semicondutores, desenvolvimento de produtos, pesquisa e desenvolvimento na microfabricação de dispositivos eletrônicos relacionados a aplicações de potência para transição energética e descarbonização.

DADOS TÉCNICOS

- **Ação Orçamentária:** 6432 - Pesquisa, Desenvolvimento, Fabricação e Comercialização de Componentes Semicondutores
- **Funcional Programática:** 10.24209.19.572.2324.6432
- **Modalidade de Aplicação:** 90 – Aplicação Direta
- **Grupo de Natureza de Despesa:** 3 - Despesas Correntes(custeio) e 4 - Despesas de Capital(investimento)

CONTATO

- + 55 51 3220 9700
- contato@ceitec-sa.com



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA
TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

www.gov.br/mcti



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

